JOSÉ ROCHA VAZ
DIRECTOR
Redacção e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO 100 Réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 4 de Abril de 1940 — NUMERO 4.186

REMODELADO O GABINETE BRITANNICO

O sr. Churchill opinará no desenvolvimento da guerra

O ministro da Guerra, gal. Eurico Dutra, cumprimentar o orador

As modificações operadas no governo

LONDRES, 3 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a composição do Gabinete Britannico soffreu as seguintes modificações: Lord Chatfield, ministro da Coordenação de Defesa, deixa o cargo. Sir Samuel Hoare é nomeado ministro do Ar. Sir Kingsley Wood é nomeado Lord do Sello Privado. Lord Woolton, ministro do Abastecimento. O Winston Churchill presidirá um Comité formado pelos Departamentos da Marinha, do Exercito e do Ar, que, em conferencia com os chefes do Estado Maior das tres armas, na qualidpade de conselheiros, examinará, em nome do Gabinete de Guerra, os principaes factores das situações estrategicas, o desenvolvimento das operações e formulará suggestões ao mesmo Gabinete no concernente a conducta geral da guerra. O sr. Churchill permanecerá entretanto no posto de Primeiro Lord do Almirantado.

O sr. R. S. Hudson é nomeado ministro da BMarinha Mercante. O major Tryon é nomeado Chanceller do Ducado de Lancastre. O sr. H. Ramsbotham, actual primeiro Commissario do Trabalho, é nomeado ministro da Instrucção. Lord de La Warr, ministro de Instrucção é nomeado primeiro Commissario do Trabalho.

Sir W. S. Morrison substitue o major Tryon na Pasta dos Correios e Telegraphos.

Sir Geofrey Shakespeare, actual Secretario Parlamentar e financeiro do Almirantado é nomeado Secretario do Departamento do Commercio de Alem-Mar, e será substituido pelo sr. Victor Warrandet, actual Secretario financeiro do Ministerio da Guerra.

O sr. Edward Griff, actual Secretario parlamentar do Ministerio das Informações é nomeado Secretario Financeiro do Ministerio da Guerra.

A declaração official de Downing Street 10

LONDRES, 3 (Havas) — A declaração official de Downing Street n. 10 accentúa que a acceitação por certos ministros de postos menos importantes, não é de modo nenhum consequencia da maneira como dirigiram os negocios dos respectivos departamentos.

Sr. Churchill

As modificações adoptadas são devidas á necessidade imperiosa de utilizar, do melhor modo possivel, os serviços de cada Ministerio, e foram acceitas, de bom grado, pelos titulares interessados.

O fim do primeiro ministro consiste em assegurar a coordenação total dos trabalhos dos diversos departamentos publicos e collocal-os reciprocamente m relações, de modo a manter o Gabinete de Guerra informado de todas as questões de interesse primordial.

Não se cogita da nomeação de novo ministro da coordenação em substituição de lord Chatfield.

O Ministerio dos Fornecimentos será reunido ao Comité presidido pelo sr. Churchill de sorte que este ultimo possa ser mantido, directamente, a par das considerações de ordem defensiva attinentes ás questões de fornecimentos d material.

Lord Chatfield, na sua carta de demissão, declara que a experien-

(Conclue na 3.ª pagina)

O NOTICIARIO TELEGRAPHICO DE "A BATALHA"

Nosso serviço telegraphico do exterior e do interior é fornecido pelas seguintes agencias:

AGENCIA NACIONAL — (A. N.) — Agencia brasileira;
HAVAS (H.) — Agencia franceza;
TRANSOCEAN — (T.O.) — Agencia allemã.

Aspecto tomado quando falava o presidente Vargas

Iniciadas as operações do Instituto de Reseguros

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PRESIDIU ESSA CEREMONIA — O DISCURSO PRONUNCIADO DE IMPROVISO PELO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente Getulio Vargas presidiu á ceremonia do inicio das operações do Instituto Nacional de Reseguros. Esse orgão, dirigido pelo sr. João Carlos Vital, represeņta uma antiga idéa do chefe do governo consignada na Constituição de 1934. Tempos depois, o ministro Agamemnon Magalhães enviou ao Parlamento um ante-projecto sobre esse assumpto, o qual provocou os maiores debates. A' 2 de Abril de 1939, por fim, o presidente Getulio Vargas assignou o decreto creando o Instituto. Esse estabelecimento, depois dos trabalhos iniciaes de organização, entrou, em franca actividade, tendo agora o presidente Getulio Vargas assignado a sua primeira operação de reseguros. Chegando ao Instituto, em companhia do capitão Manoel dos Anjos e do sr. Sá Freire Alvim, S. Excia. foi recebido pelo sr. João Carlos Vital e demais directores do Instituto. No salão nobre já se encontravam, entre outros, os srs. governador Benedicto Valladares, ministro Waldemar Falcão, ministros Salgado Filho e Barros Barreto, Carlos Luz, Herbert Moses, Lourival Fontes, Ruy Carneiro, além de representantes de todos os ministros. Iniciando sua visita, o chefe do governo esteve, em primeiro logar, no gabinete do sr. João Carlos Vital, onde apreciou os archivos e ficharios que encerram todo o movimento do Instituto. Em seguida, s. Excia. per-

(Conclue na 3.ª pagina)

EXERCICIOS DE TIRO DA FORTALEZA DE COPACABANA

Uma recommendação do general Sebastião do Rego Barros

O general Sebastião do Rego Barros, inspector de Defesa da Costa, pede-nos a publicação da seguinte nota: — "Esta Inspectoria torna publico que, hoje, a partir das 13 horas, o Forte de Copacabana atirará com os seus canhões de grosso calibre.

Será conveniente, para evitar uma possivel quebra de vidros, que os predios situados nas proximidades da referida fortificação mantenham as janelas abertas".

Reabertas as aulas da Escola de Educação Physica do Exercito

Os discursos pronunciados durante a solemnidade e os cursos que funccionarão este anno

Realizou-se, na manhã de hontem, conforme annunciamos, a solemnidade da abertura dos cursos da Escola de Educação Physica do Exercito no corrente anno, na sede da referida instituição, na Fortaleza de São João. Presentes os srs. general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, professor Afranio Peixoto, general Silva Junior, commandante da [illegible] Região Militar, Pedro Cavalcanti, director do Ensino Militar, Heitor Augusto Borges, Arthur Silva Portella e Boanerges Lopes Souza, coronel Pio Borges, [illegible] Adelino Balthazar, representante do chefe de policia, grande numero de officiaes e todo o corpo de alumnos, o tenente-coronel Edgard do Amaral, commandante da referida Escola, deu inicio á solemnidade, pronunciando o seguinte discurso:

O DISCURSO DO COMMANDANTE DA ESCOLA

"Com a simplicidade caracteristica das solemnidades militares, estimulados com a presença do Exmo. Sr. Ministro da Guerra e demais chefes militares e dos prezados camaradas a esta primeira reunião correspondente ao anno lectivo de 1940 e honrados sobremodo com a acquiescencia do illustre patricio professor Afranio Peixoto em realizar uma palestra no dia inicial das nossas actividades escolares, cabe-me, como commandante desta Escola, a grande satisfação e honra de declarar abertos os cursos d Escola de Educação Physica do Exercito.

"Ha dois lustros que se repete annualmente neste estabelecimento, tão cheio de responsabilidades e de bellas tradições, a solemnidade que ora assistimos.

"Desta Escola se irradiam os principios e o methodo nacional

(Conclue na 3.ª pagina)

O "Livro Branco Allemão"

Na 5.ª pagina desta edição publicamos os ultimos documentos da famosa série divulgada pelo governo do Reich.

O problema dos Balkans

A CONFERENCIA DOS DIPLOMATAS BRITANNICOS

LLONDRES, 3 (Havas) — Vão ser realizadas na proxima semana importantes consultas entre os dirigentes britannicos e os chefes das missões diplomaticas britannicas nos paizes balkanicos.

Sabe-se que lord Halifax já os havia convocado recentemente por occasião de uma reunião do Conselho Supremo Inter-Alliado. Essas conferencias permittem aos ministros e representantes da Grã Bretanha no estrangeiro trocar opiniões sobre a politica a seguir nos paizes junto aos quaes são acreditados.

A presença nesta capital do sr. Percy Lorraine, embaixador na Italia, augmentará ainda mais o interesse da conferencia.

O papel do escotismo na organização da Juventude Brasileira

UMA OPPORTUNA ENTREVISTA COM O CAPITÃO HUJO BETHLEM SOBRE O PALPITANTE ASSUMPTO

O Capitão Hugo Bethlem, de destacada acção no seio do escotismo em nosso paiz, concedeu, ao Departamento de Imprensa e Propaganda, uma entrevista relativa á organização da Juventude Brasileira, dizendo de inicio:

— "Não se póde deixar de encarecer a importancia de uma iniciativa que tão directamente se refere á formação das novas gerações patricias. E nem resta a menor duvida de que ao Estado, cabe, agora, mais do que nunca, a responsabilidade de orientar a educação e firmar os rumos de sua politica, creando e amparando as organizações da juventude, como é o caso do escotismo, para incutir um alto sentido patriotico na formação da mentalidade dos jovens".

Indagando sobre o alcance que poderá ter o auxilio do escotismo no caso, assim respondeu:

— "O escotismo poderá muito bem auxiliar a Juventude Brasileira na tarefa que lhe incumbe. Se considerarmos unicamente a doutrina, nenhum methodo extra-corricular de educação é mais completo e tem dado maiores re-

(Conclue na 3.ª pagina)

A situação de navios mercantes em portos americanos

A reunião de hontem da Commissão de Neutralidade

Na sessão de hontem da Commissão de Neutralidade, discutiu-se, longamente, o projecto do delegado Podestá Costa sobre navios mercantes de paizes belligerantes refugiados em portos americanos. O presidente, embaixador Mello Franco, designou o delegado embaixador Mariano Fontecilla para relatar o caso de apprehensão de malas postaes em navios neutros.

Amanhã, sexta-feira, haverá nova sessão ás 15 horas.

Está no Rio o governador Benedicto Valladares

Encontra-se nesta capital o governador de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares que viajou de avião, em companhia do sr. Mario Mattos, secretario do Interior do Estado.

A viagem do illustre e operoso governador de Minas Geraes a esta capital, prende-se ao exame e encaminhamento de assumptos ligados á administração publica estadual no sector do governo federal, que como sempre encontram no governador mineiro um solicito defensor dos legitimos interesses de sua terra.

No Copacabana Palace Hotel onde se encontra hospedado o governador Benedicto Valladares tem recebido innumeras visitas de autoridades e representantes da administração publica, e as mais legitimas manifestações de sympathia da colonia mineira, dos seus amigos e admiradores.

«Meu avião está pegando fogo-vou tentar pousar no mar»

A façanha de um aviador inglez – O "Spitfire" incendiou-se e o seu piloto, em mensagens, narrou a occorrencia

LONDRES, 3 (Havas) — Hoje á noite foram conhecidos mais alguns detalhes sobre o combate aereo no decorrer do qual um avião britannico abateu um Heinkel. O apparelho britannnico, um Spitfire, depois de abater um Heinkel III inceindiou-se a 12 milhas de Yorshire.

O facto foi narrado pelo proprio piloto e transmittido pela radiophonia para o aerodromo. As palavras do aviador foram as seguintes: "Pouco depois das 13 horas abati um avião inimigo que espatifou-se de encontra ao mar. A tripulação allemã foi recolhida por um navio de pesca. O meu apparelho está pegando fogo".

Essa a mensagem transmittida logo depois do combate. A ultima communicação foi: "Vou tentar pousar no mar".

DESEMBARCARAM NA INGLATERRA CINCO AVIADORES ALLEMÃES

LONDRES, 3 (Havas) — Desembarcaram á tarde no porto de Yorkshire cinco aviadores allemães dois dos quaes se encontram feridos.

Estes aviadores, ao que se presume, são de um apparelho allemão abatido pela aviação britannica e cuja equipagem foi recolhida por um barco de pesca que entrou no combate com o unico fuzil-metralhadora de que dispunha.

SALVO O PILOTO BRITANNICO

LONDRES, 3 (Havas) — Já se sabe que o piloto do Spitfire que se incendiou depois de abater um avião inimigo, conseguiu posar o seu avião no mar e permanecer fluctuando. O aviador foi recolhido são e salvo e desembarcou num porto do littoral Este.

Guerra de aviação na frente occidental

AMBOS OS COMMANDOS ANNUNCIAM PERDAS

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official da tarde do dia 3 de março: "Dia calmo. Falhou completamente um ataque contra um dos nossos postos, levado a effeito pelo inimigo que deixou em nossas mãos varios prisioneiros. Não houve perdas do nosso lado.

"Confirma-se que um terceiro avião germanico dado como provavelmente abatido foi effectivamente derrubado".

BERLLIM, 3 (T. O.) — Communicado de guerra do alto commando allemão: "Na frente occidental registrou-se em alguns pontos viva actividade das patrulhas. Proseguiu hontem o reconhecimento aereo sobre todo o Mar do Norte, sobre a costa oriental da Inglaterra até ás ilhas de Shetland e sobre o léste da França. Um avião de reconhecimento allemão viu-se forçado a amerissar depois de uma luta com tres apparelhos de caça britannicos. A tripulação foi recolhida por outro avião de reconhecimento allemão.

Ao cahir da tarde, nossa aviação voltou a atacar forças navaes inglezas em Scapa Flow. Apesar das condições atmosphericas desfavoraveis, e não obstante a intensa desefa anti-aerea, logrou-se avariar varios navios directamente attingidos por bombas ou por explosões nas immediações.

Sobre a frente occidental travaram-se em varios pontos combates aereos, tendo sido derrubados tres aviões de caça inimigos. Perderam-se dois aviões allemães".

O veraneio do Chefe da Nação em Petropolis

O presidente Vargas passeou pela cidade em companhia do governador Benedicto Valladares

PETROPOLIS, 3 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas depois de assistir á solemnidade realizada hoje no Instituto de Reseguros, chegou a esta cidade ás 13.40 horas dirigindo-se para o Palacio Rio Negro.

Em companhia de s. excia. viajaram o governador Benedicto Valladares e o capitão Manoel dos Anjos.

PASSEIO PELA CIDADE

PETROPOLIS, 3 (Havas) — Depois do almoço o presidente Getulio Vargas deu hoje o seu habitual passeio, acompanhando s. excia. os srs. governador Benedicto Valladares, capitão Manoel dos Anjos e Julio Santiago.

A's 14.30 horas s. excia. regressava ao Rio Negro.

DESPACHOS E CONFERENCIAS NO RIO NEGRO

O presidente da Republica conferenciou e despachou com os srs. Arthur de Souza Costta, ministro da Fazenda; Waldemar Falcão, ministro do Trabalho; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal.

EM AUDIENCIA

Em audiencia, foi recebido pelo presidente Getulio Vargas o sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Imprensa e Propaganda.

DOIS COMBOIOS MARITIMOS ATACADOS

Em ambos os casos os atacantes foram reppellidos

LONDRES, 3 (Havas) — O Almirantado publicou á tarde o seguinte communicado:

"Apparelhos inimigos atacaram hoje á tarde um comboio maritimo sobre o qual lançaram quinze bombas sem attingir navio algum e sem causar o menor prejuizo.

"Os referidos apparelhos foram repellidos pelo fogo dos navios de guerra que acompanhavam o comboio.

"Um avião "Heinkel" atacou outro comboio mas foi repellido pelos apparelhos de aviação que o acompanhavam".

Destruido um avião allemão na Noruega

OSLO, 3 (Havas) — Um avião militar allemão foi destruido no momento de atirrissar, proximo a Stavanger.

O SERVIÇO DE PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

A attitude do Brasil retomando os serviços de sua divida externa teve a mais grata repercussão nos circulos financeiros do exterior que rendem um preito de justiça e admiração aos elevados propositos do actual governo, inspirados invariavelmente no desejo de bem servir a sua patria e ao seu povo.

As manifestações de applausos recebidas de varias procedencias em virtude da decisão governamental restabelecendo o pagamento da divida externa, demonstra ter sido bem comprehendida a attitude que o Brasil adoptou nessa questão da divida externa, cujo pagamento o Thesouro retoma, no momento proprio e opportuno em que as possibilidade economicas e financeiras do paiz indicam que a medida pode ser executada sem comprometter ou sacrificar as necessidades da administração publica e sem affectar de modo algum, a estabilidade e a segurança das finanças brasileiras.

O schema de pagamentos concertados com os representantes autorizados dos credores e portadores de titulos, abrangendo todos os compromissos da União, dos Estados e dos Municipois, determina ainda que o serviço do pagamento da Divida Externa Brasileira seja effectuado a partir do coupon vencivel logo após 10 de novembro de 1937, recuando portanto o cumprimento das obrigações áquella data, o que cumpre salientar como uma demonstração do criterio, do escrupulo e da honestidade das autoridades brasileiras perante os portadores de titulos.

Essa decisão do Governo do Brasil, retomando o pagamento da divida a partir de 1937, para resgate immediato das obrigações vencidas, veio reforçar ainda mais a impressão favoravel causada pela assignatura do decreto em virtude do qual os pagamentos são restabelecidos.

Os testemunhos apresentados ao nosso governo de que os interesses dos portadores de titulos estão acautelados satisfactoriamente, depõem em favor da attitude assumida pelo governo do Brasil que praticou neste caso da divida um acto acertadissimo de descortinio patriotico, agora devidamente reposto na sua justa causa, sem affectar interesses de quem quer que seja.

No panorama da actualidade brasileira que se apresenta satisfactoria sob todos os aspectos, a iniciativa do restabelecimento das obrigações vencidas da divida externa serve para resaltar a estabibilidade economica que permittiu ao governo adoptar aquella providencia e promover o surto de iniciativas novas que estão construindo a prosperidade e a grandeza do Brasil.

A CONSTRUCÇÃO DA FABRICA DE AVIÕES EM LAGÔA SANTA

Designado o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira para fiscalizar a execução do contracto

O ministro da Guerra, em aviso de 28 de março ultimo, collocou á disposição do Ministerio da Viação, para fiscalizar a execução do contracto para construcção da fabrica de aviões em Lagoa Santa, no Estado de Minas Geraes, o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira.

O referido official já se apresentou ao titular da Viação.

EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Só podem concorrer á prova de habilitação os reservistas da 1.ª categoria

— O ministro Gaspar Dutra dirigiu ao Secretario Geral do seu Ministerio, o seguinte aviso: "Acha-se aberta no Departamento Administrativo do Serviço Publico ("DASP"), a inscripção á prova de habilitação para a admissão de extranumerario mensalistas para o Ministerio da Guerra.

De accordo com o que foi solicitado por este Ministerio, a essa inscripção só podem concorrer os reservistas de 1.ª categoria ou praças da activa, estas sem limite de idade.

Determino que nesta guarnição e nos Estados seja dada a maior divulgação ás instrucções que regulam o assumpto, uma vez que, em beneficio dos proprios militares, será a praxe a ser dotada dora avante".

Uma relação dos automoveis em serviço nas repartições da Viação

O Ministerio da Viação dirigiu um officio-circular á I. F. de Obras contra as Seccas, ao Departamento N. de Estradas de Rodagem, a E. F. Central do Brasil e ao Departamento dos Correios e Telegraphos, solicitando informações completas e detalhadas sobre os automoveis em serviço nas mesmas repartições.

Ordenado o registro do contracto para a navegação na Guanabara

O Ministro da Viação communicou ao Departamento N. de Portos e Navegação haver o Tribunal de Contas ordenado o registro do contracto celebrado naquella Secretaria de Estado entre a União e o sr. Americo Francisco de Almeida Costa, para o serviço de navegação entre esta Capital, a cidade de Nictheroy e ilhas da bahia de Guanabara.

Regressou de São Lourenço o director do D. A. C.

Acaba de regressar de São Lourenço, onde fôra inspeccionar os trabalhos do aeroporto local, o coronel Samuel Ribeiro, director do Departamento de Aeronautica Civil. S. S. viajou no avião PP-FAA, do Serviço de Inspecção Aeronautica, pilotado pelo technico Paulo Sampaio.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 95
Director:
JOSÉ ROCHA VAZ

Director	23-0414
Secretario	23-0196

Telephones da Redacção:

Redactores	23-0413
Reportagem de Policia	23-1065
Telephone official	2-288
Secção de Sports	23-0415

Telephones da Administração:

Gerente	23-0916
Contabilidade	23-0934
Publicidade	23-1084
Secção Theatral	23-1298

— ASSIGNATURAS —
INTERIOR

Semestre	30$000
Anno	45$000

Succursal em São Paulo:
Rua Xavier de Toledo n.º 92 1º andar
Director responsavel, Dr. R. J. Ribeiro de Carvalho

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

'A LUZ DO REGIMEN

Sainte-Beuve, nos seus "Retratos Literarios", refere que, numa assembleia de homens notaveis, convocada pelo duque de Harcourt, preceptor do Delfim de França, o general marquês de La Fayette foi interrogado, como os demais presentes, sobre os livros de historia, que se deviam entregar ao jovem principe. A reunião se realizava no ano de 1787. A resposta do grande defensor da independencia dos Estados Unidos foi esta: "Creio que, nas aulas do principe, a Historia de França deve começar no ano de 1787".

O general queria significar aos nobres e aulicos a necessidade de advertir a realeza do movimento, já então iniciado e que havia de explodir na Revolução Francesa. Mas a sua frase não deixa de ter um sentido geral. Lembra-nos que o estudo da historia não póde despresar o presente, deve olhá-lo com a mesma atenção, com que olha o passado, porque de outro modo seria infecundo o estudo e a historia não nos facultaria elementos para viver melhor e mais produtivamente na época em que devemos viver.

Com a restauração do ensino autonomo da Historia do Brasil, em duas series consecutivas do curso fundamental, elaborou o governo um programa para a disciplina, em que figuram, como pontos destacados, os que se referem á vida nacional contemporanea, obrigando-se o professor a explanar a progressiva deturpação das instituições republicanas, de 1889 a 1930, e, depois, os imperativos que determinaram, em 1937, o advento de um novo regimen. A geração, que povoa os bancos escolares, precisa conhecer a fundo as razões que inspiraram o golpe pacifico de Novembro, possuir a base intelectual indispensavel á compreensão dos rumos a que hoje obedece a Nação, compenetrar-se do seu dever de transmitir ao futuro o legado precioso, que a desordem ou os extremismos nunca poderão comprometer. A historia do presente deve retratar-se ao vivo, fazendo desfilar aos olhos argutos da inteligencia juvenil os fatos e as iniciativas de agora, mais facilmente apreensiveis do que os do passado. Pelo menos, na exposição das coisas de hoje, que estão todas ao alcance de nossas mãos, não será necessario tentar aquela ressurreição de homens e costumes, que Michelet dizia ser a melhor tatica do historiador: "Thierry acha que a historia deve ser uma narrativa, Guizot a encara como uma analise. A mim me parece que a historia deve ser uma ressurreição. Homens, acontecimentos, costumes, tudo deve voltar á vida nas paginas da historia".

Mais importante, porém, do que a leal exposição das causas determinantes do Estado Novo é o espirito desse Estado, que deve impregnar a nossa reinterpretação do passado. Devemos habituar-nos a olhar o Brasil de ontem pelo prisma do Brasil de hoje, devemos aprender a procurar, na nossa infancia de Nação livre e até nos primordios da nossa existencia colonial, as raizes remotas, os influxos atavicos, as aspirações medulares, que foram tão lucida e superiormente postos em evidencia pelo nosso culto publicista, Azevedo Amaral, no seu estudo sociologico "A aventura politica do Brasil". Desde que se faça honestamente o exame do nosso passado, com o objetivo de realçar, dentro da mais incontrastavel verdade historica, o surto inicial do Brasil, sob o regimen do primado economico e do Estado tecnico, o carater estrangeiro e de importação das ideias liberais, que proliferam nos fins do ultimo seculo, os sucessivos esforços dos governantes bem intencionados, como Deodoro e Julio de Castilhos, para que a estrutura institucional do país se adaptasse á sua realidade, o ideal do novo regimen se nos desvendará como uma constante historica e um denominador comum, que reuniu, contra o divisionismo partidario e o romantismo dos inconformados, a todos os brasileiros em todos os tempos, até o dia em que se concretisou, pela identidade do Estado com a Nação, essa grande vontade interior da unidade nacional, de supressão dos regionalismos, de direção segura na economia, tudo, enfim, que forma a substancia do regimen em vigor. A Historia do Brasil não carece de ser virada pelo avesso ou de ser escrita da maneira que Hortensia de Beauharnais, a espertissima filha de Josephina e enteada de Napoleão, queria que se escrevesse a historia francesa, isto é, acomodando tudo aos Bonapartes e aos Beauharnais, para que do seu curso resulte a impressão de que o regimen vivente é o complemento natural e logico das boas aspirações do nosso passado e a coroação de um trabalho, que começou quando o Brasil ainda engatinhava e recebia os primeiros bafejos da civilização cristã. Basta contar a historia como a historia deve ser contada. Narrá-la á luz da verdade é narrá-la á luz do regimen. E á luz do regimen brasileiro é que a Historia do Brasil deve ser narrada.

A' Commissão Nacional do Livro Didatico e ao ministro da Educação, sobre quem pesa a responsabilidade de organizar a Juventude Brasileira, de acordo com a patriotica ideia do Presidente Vargas, fundador e Chefe do regimen, encaminhamos estes pensamentos, na hora em que se vai iniciar a prometida e indispensavel revisão dos livros escolares de Historio Patria.

JULIO BARATA

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando das funcções de commissario de policia, que occupava interinamente, Arthur Alvim de Lima, Affonso Ventura Pereira, Manoel Lopes Pereira, Jefferson de Araujo e Silva, Luiz José Fernandes, João Ferreira, Archiope Pinto Amando, Arthur de Sá Peixoto e Manoel de Sá Peixoto.

Concedendo 30 dias de licença para tratamento de saude, ao membro do Departamento Administrativo da Bahia, Arthur Fraga e nomeando para exercer as referidas funcções em commissão, Octavio de Carvalho.

Concedendo trinta dias de licença para tratamento de saude, ao membro do Departamento Administrativo de Goyaz, Adelino Ferreira da Silva.

Nomeando: Paulo da Rocha Gomide, interinamente, como substituto, o cargo do depositario geral do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; o escripturario Alzira de Paiva Losso, para o cargo de official administrativo, em virtude de nomeação de Rosaldo de Azevedo Rangel, para outro cargo; Antonio Pinto Ferreira e Djalma de Castro Teixeira, interinamente, como substituto, para o cargo de official de justiça, durante o impedimento dos effectivos; Paulo Gonçalves de Abreu, interinamente guarda de presidio.

Tornando sem effeito o decreto de nomeação de Maria E. Dutra Pereira da Cunha para a carreira de dactylographo, continuando a mesma em disponibilidade no cargo de dactylographo da Secretaria da extincta Camara dos Deputados.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Henrique Netto de Vasconcellos Leca, no cargo de juiz federal da extincta Justiça Federal, em Minas Geraes; e aposentando os officiaes administrativos da Imprensa Nacional José Leopoldo de Assis Albernaz e Alfredo Pimentel Pereira.

Removendo o guarda do presidio Elpidio Brandão de Queiroz da Penitenciaria Agricola do Districto Federal para a Casa de Correcção.

Demittindo João Rosa Pires do cargo de auxiliar de ensino.

Declarando que o ex-religioso da Congregação dos Irmãos Marietas, Segundo Chiaveggatto, professor, residente nesta capital, readquiriu os direitos politicos de cidadão brasileiro.

Indultando do resto da pena a que foi condemnado á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul, o sentenciado Sasemiro Dal Palva; e commutando as penas a que foram condemnados os sentenciados Antonio Camara da Silva pelo jury de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul; e Polycarpo Antonio de Queiroz pelo jury de Bragança, no Pará.

Concedendo autorização a Joaquim Macedo Martins, portuguez, de origem brasileira por titulo declaratorio, actualmente em Portugal, para permanecer fóra do Brasil pelo prazo de dois annos a contar de 29 de abril do corrente anno.

vey Lanson para acceitar e exer-

Concedendo licença a Basil Harcer o cargo de vice-consul do reino da Suecia em Porto Alegre.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Nahul Benevolo, interinamente, professor cathedratico da cadeira de grandes estructuras metallicas e de concreto armado, pontes da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

Transferindo a dactylographo Georgina Elvira Ventura da Costa, do Ministerio da Fazenda para o quadro do Ministerio da Educação.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Egydio Russo para o cargo de medico sanitarista; bem como o que aproveita Antonia do Nascimento no cargo de servente ficando cassada para todos os effeitos a disponibilidade em que se encontrava.

Aposentando o servente Luiz Ferreira de Araujo.

Concedendo exoneração: a Clodomir Ferro Valle, professor cathedratico interino da cadeira de grandes estructuras metallicas e de concreto armado, pontes, da Escola de Engenharia da Universidade do Brasil; Aloysio Neiva Filho, do cargo de auxiliar academico e Thirza Vieira, do cargo de escripturario.

Exonerando o dr. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira do cargo de zelador.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Transferindo, a pedido, o escripturario João Ortiz de Castro, do quadro VII para o quadro II.

Concedendo aposentadoria: ao agente de estrada de ferro Benedicto Monteiro da Silva; e ao official administrativo do quadro XXIV, Justino Carlos da Conceição; e aposentando o carteiro Arlindo Rebello Lobo, do quadro IV e o agente do quadro XIV, Ambrosina Amaral; os guardas-fios Francisco Pedro da França, José de Barros Vasconcellos Filho; o agente de estrada de ferro Herculano Carneiro; os escripturarios do quadro XIV Joaquim da Silva França e do quadro XXIV, Waldemar de Oliveira Lessa; e os telegraphistas Manoel Pinto de Abreu Manoel Cursino da Cunha, Pedro José de Mello Filho, Raymundo Meirelles, Rubem Bueno Cunha; Tancredo Marques Lisboa Braga, e o escripturario do quadro IV.

NA PASTA DA FAZENDA

Exonerando Dario Marinho de Carvalho do cargo de almoxarife que exerce interinamente; Segismundo Gonçalves, Lauro Dorneles e Herschell Góes Cardoso, dos cargos de Policia Fiscal, classe H e Alipio Martins do Amaral, Acrelino Lebre de Oliveira, Clodomiro Dutra, Domicio José dos Santos, Edgard Fereira da Silva, Francisco de Moura, Francisco Barbosa, Ismael Gomes de Carvalho, José de Bonis, João Baptista Chaves, Lauro Santos, Marcos Dorvalino Gonçalves, Oswaldo Rodrigues de Albuquerque, Raymundo Paula de Sá e Walter Jardim, da Policia Fiscal B; Aureo Muniz Cerqueira, Astrogildo José Wanderley, Adalberto Sotero da Silva, José Vieira de Souza, Lourival Lidiano de Albuquerque, Loris Rezende, Luiz Gonzaga da Silva, Manoel Saraiva de Góes, Octacilio José de Faria, Roberto Lourenço Rodrigues Wilferdes Moreira Santos, dos cargos de machinistas maritimos; e Alvaro Britto Mangueira, Fernando Coelho de Castro, Joventino Palheta Ramos e Manoel de Moura Farias, dos cargos de patrão.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando: o 1º secretario da Embaixada Decio Honorato de Moura, em commissão, para exercer as funcções de Commissario adjunto do Brasil na Feira Mundial de Nova York, em 1940; o Director, do quadro unico do Ministerio, bacharel João Maria de Lacerda, para membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial; o Director do mesmo Ministerio bacharel Oswaldo Soares para as funcções de membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado; e o vice presidente da Companhia Americana de Seguros, Noé Ribeiro para o cargo de fiscal no Instituto de Resseguros do Brasil, com representante das sociedades.

Concedendo exoneração aos Directores do Ministerio, bacharel, João Maria de Lacerda, de membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado; e bacharel Oswaldo Soares, de membro do Conselho de Reseguros da Propriedade Industrial.

Foi assignado decreto pelo sr. Presidente da Republica, na pasta da Justiça, modificando a redacção do paragrapho unico do art. 177 do regulamento da Policia Militar, approvado pelo decreto n.º 3.273, de 16 de novembro de 1938, o qual passa a ter a seguinte redacção: "Será igualmente applicada á praça, graduada ou não, o disposto no art. 49 e seu paragrapho unico do C. P. M., desde que tenha sido condemnado em ultima instancia, pelo fôro civil, a mais de um anno de prisão por crime aviltante, cabendo aos demais casos a exclusão, nos termos do art. 20 do Regulamento Disciplinar, resalvada, porém, a determinação constante do art. 22 letra E, do mesmo Regulamento".

Tambem o paragrapho 2.º do art. 186, do mesmo Regulamento, passa a ter a seguinte redacção: "Não serão considerados reservistas, salvo se já o forem, as praças excluidas por mão comportamento com a nota de expulsão". O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O sr. Presidente da Republica assignou decretos, supprimindo os seguintes cargos, extinctos, no Ministerio da Educação: tres de professor da Escola Nacional de Engenharia; dois de assistentes em disponibilidade da Faculdade de Medicina da Bahia; dois de professor de aula da Escola Polytechnica da Bahia; dois de chefe de portaria; um de escripturario da Escola Polytechnica da Bahia; um de profesor cathedratico do Collegio Floriano; dois de foguista; um de patrão; um de dactylographo; um de trabalhador; um de marinheiro; um de costureiro; um de electricista; um de lavador; e um de pintor; como extinguindo, no mesmo Ministerio, os cargos excedentes seguinte: um de profesor cathedratico do Internato do Collegio Pedro II; quatro de attendentes; dois de inspector de alumnos; um de escripturario; e 47 da classe C. da carreira de servente, ainda, no Ministerio da Viação — nove de carteiro do quadro XIV e cinco, tambem de carteiro do quadro XX; e no Ministerio da Fazenda — vinte e seis de policia fiscal.

Na pasta da Justiça, o sr. Presidente da Republica assignou decreto declarando de utilidade publica a União dos Cegos no Brasil com séde nesta capital, attendendo ao que requereu a mesma instituição, que satisfez as exigencias do art. [illegible] da lei n.º [illegible] de 28 de agosto de [illegible].

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

A' Directoria de Infantaria — major Joaquim Marques Santiago, do III/4º R. I., por ter obtido permissão para ir a São Paulo dentro do periodo de transito; capitães — José Moacyr de Salvo Castro, da E. M., por ter sido designado adjunto da Sub-Direcção de Instrucção e Ensino Fundamental; Benjamim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, do S. G. II E., por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço" Primeiro tenente — Carlos Pinto da Silva, do II/5º R. I., por ter sido transferido para esse Corpo e recolher-se á Cia. a que pertencia, de onde veiu em gozo de férias.

A' Directoria de Cavallaria — ten. cel. Antenior Nabuco, do 14º R. C. I., por ter de se recolher ao regimento no dia 7;

— maiores Alberto Oronce Guerin, do 13º C. I., por ter sido classificado no Q. O. (13º R. C. I., Jaguarão, desligado da D. Av. E. onde servia e entrar em transito e Sady Folck, do Q. E. M., por ter de se recolher ao E. M. da 9ª R. M.;

— capitão João Fernandes de Albuquerque, do 14º C. T. por ter vindo a esta Capital, com permissão, a serviço de sua unidade.

A' Directoria de Engenharia — Por diversos motivos: major Ariel Leite Barreto, da D. E., por ter sido designado para uma Commissão de revisão do projecto no B. C. typo simplificado, capitães Sady Magalhães Monteiro, do 1º Batalhão, Pntr., por ter sido transferido do Q. S. P. (D. E.) para o Q. O. e classificado no 1º Btl. Pntr., ter sido desligado desta Directoria e entrado em transito; Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, da D. E., por ter sido designado para uma Commissão de revisão do projecto do B. C. typo simplificado; Lélio Ribeiro Benventura, da D. E. por ter entrado em transito com destino no 1º Btl. Rdv.; Ruy Cotins, da E. M., por ter sido designado adjuncto da S. D. I. P. da Escola Militar; Ariovaldo da Costa Araujo, aggregado, por ter sido julgado apto na inspecção a que se submetteu por terminação da licença para tratamento de saude; primeiros tenentes Wilson de Oliveira Sant'Anna, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter obtido permissão para gozar o transito nesta Capital; Paulo Alves da Silva, da 2ª Cia. Ind. Trns., por ter de se recolher á sua unidade por termino de férias; aspirantes a official Mario Miranda Santa Rosa, Degoberto Pinto Pacca e Waldemar Menezes Rocha, todos da D. E., por terem sido desligados da E. M. e mandados apresentar a esta Directoria aguardando classificação.

VESPERTINOS EM REVISTA

"O Globo"

Esse popular vespertino divulga as bases dos contractos assignados entre a Prefeitura e o maestro Sylvio Piergile para a realização das temporadas officiaes de bailados e lyrica, deste anno, e, pelos quaes a primeira concede ao segundo as subvenções, respectivamente, de 200 e 1.200 contos de reis. O contractante terá ainda direito a renda da bilheteria e das assignaturas ate a importancia de 1.500 contos e 40 % sobre o que exceder deste montante.

"Diario da Noite"

O prestigioso vespertino dos "Diarios Associados" publica interessante correspondencia sobre a situação internacional, de autoria de Pertinox, que conclue dizendo que a não belligerancia da Italia é pouco para o Reich.

"Correio da Noite"

O sympathico diario, "Correio da Noite", nos seus commentarios aborda o problema do esburacamento da cidade dizendo que o appello feito pelo prefeito, ha tempos á Light, á City e á Inspectoria de Aguas e Esgotos não foi attendido.

"A Noticia"

O interessante vespertino, commentando um despacho do prefeito, mandando exercer rigoroso fiscalização sobre os açougues de emergencia e a abertura de um segundo inquerito e conclue:

— Tendo os açougues em questão fornecido a outros açougues a carne que lhes era destinada, não só prejudicou o concessionario os interesses da Municipalidade como por igual, os do povo. Dahi o primeiro inquerito em que tudo ficou provado e, agora, o que acaba de ser determinado, com a recommendação de rigorosa fiscalização, por parte do Departamento de Abastecimento, e, consequentemente, a decretação, [illegible] do fechamento dos açougues [illegible] por completo, a finalidade para que foram creados.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL GENERAL — Apresentou-se por ter de seguir para São Lourenço, em gozo de férias, o general Eduardo Guedes Alcoforado.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — O ministro, por despacho de 30 p. findo, publicado no D.O. de 2 do corrente, designou o capitão Gentil João Barbato, do 27º B. C. adjuncto desta Secretaria Geral, em substituição ao major Oscar Fernandes da Costa, ultimamente promovido.

VAGAS E EXCESSOS DE SUB-TENENTES — As Directorias de Armas e Serviços enviem, com urgencia, a esta Secretaria, a relação de vagas e excessos de sub-tenentes, para corpos e estabelecimentos tomando para base o quadro de effectivos para 1940.

PERMISSÕES — Concedo permissão:

a) ao major Paulo de Bittencourt Amarante, da D. E. para gozar férias no Estado de Minas Geraes;

b) ao capitão Moysés Castello Branco Filho, para gozar férias na capital do Estado de S. Paulo.

c) ao capitão Arcy Rocha Nobrega, para vir a esta capital, dentro da dispensa de serviço que lhe seja concedida;

d) ao capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, da F.J.F., para gozar férias em São Lourenço, Estado de Minas Geraes.

e) ao capitão Carlos Braga Chagas, para gozar férias nesta capital.

f) ao capitão Armando Faria da Silva Pereira, para vir a esta capital durante o transito;

g) ao capitão Januario João Del Rê para ir a Uberaba, Estado de Minas Geraes, durante o transito;

h) ao capitão Carlos Augusto Collares Moreira, para gozar férias em São Lourenço, Estado de Minas Geraes.

APRESENTAÇÃO DOS OFFICIAES RECEM-PROMOVIDOS POR MERECIMENTO, AO SNR. PRESIDENTE DA REPUBLICA — O ministro determina que os officiaes promovidos por decreto de 5 de março, por merecimento, devem comparecer amanhã, quinta-feira, ás 12 horas no seu gabinete para incorporados seguirem para Petropolis.

Uniforme: Tunica branca, calção, armado com passadeiras.

(a) — Valentim Benicio da Silva, general de brigada secretario geral; confere: Francisco de Paula Cidade, coronel, chefe do Gabinete.

Q. G. da 1.ª Região Militar

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — PARTICIPAÇÕES — Foram feitas a esta Directoria as seguintes participações:

— Pelo commandante do 23º B. C., que o tenente-coronel José Rodrigues da Silva apresentou-se a 26 de março ultimo, por ter sido promovido.

— Pelo commandante da 3ª Cia. Ind. Trans., que o 2º tenente veterinario Antonio Pacheco de Macedo se apresentou a 28 de março ultimo, por ter sido classificado naquella unidade.

CHEFIA DO S. E. DA 5 R. M. — O coronel Plinio Alves Tourinho participou a esta Directoria que passou, a 29 de março ultimo, o cargo de chefe do S. E. da 5ª R. M. ao major Gastão Pereira Cordeiro, adjuncto daquelle serviço, que participou ter assumido a chefia do mesmo.

DESTINO DE OFFICIAL — PARTICIPAÇÃO — O comte. do 5º Btl. Rdv. participou a esta Directoria, que o 1º tenente de administração Sebastião Valeriano de Moraes seguiu a 28 para Florianopolis, regressando a Lages, a 30, tudo de março ultimo, a serviço da Commissão de Estradas a cargo daquelle batalhão e com permissão do comte. da 5ª R. M.

DESTINO DE OFFICIAL — COMMUNICAÇÃO — O comte. da 7ª R. M. communicou a esta Directoria que o capitão Mario Nobrega Brasil da Silva embarcou para esta capital a 29 de março ultimo.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, o 2º tenente Clovis Alexandrino Nogueira, do 1º Btl. Fv. para o 1º Btl. Pntr.

OFFICIAL ADDIDO — Fica addido a esta Directoria o 2º tenente Hello de Mattos Alvarenga, a partir de 25-3-1940, data em que foi desligado do 1º Btl. Fv. por ter sido designado auxiliar da Commissão encarregada da Demarcação da Fazenda Betione, em Matto Grosso.

EXERCICIO DE FUNCÇÕES DE OFFICIAL — O capitão Euclydes Pontes participou a esta Directoria, para fins de percepção de diarias, que seguiu para o Rio Grande do Sul ás 20 horas do dia 4 de março ultimo e regressou ás 10 horas do dia 26 do mesmo mez, a serviço do D.S.R.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao 1º tenente Edmond Wadih Cury, para gozar o transito a que tem direito em S. Lourenço e nesta capital.

ESCRIVÃO DE UM I. P. M. — NOMEAÇÃO — Nomeio o 2º tenente da reserva convocado Adriano de Andrade e Silva, da S.D. Trans. para servir de escrivão do I.P.M. do qual se acha encarregado o capitão Antonio [illegible] da Silva Pereira, de accordo com a proposta feita por [illegible].

(a) — Raymundo Sampaio, general de Brigada, director de Engenharia.

Confere — Paulo Bittencourt Amarante, major chefe do gabinete.

Directoria de Saude do Exercito

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se: hontem a esta Directoria: Capitães-medicos drs. [illegible] Coutinho Cesar da Costa, [illegible] A. V. M., Raul Barata, [illegible] M. e Adolpho Riedel [illegible] do D.DC, por terem de [illegible] matricula no curso de [illegible] mento da E.S.E.;

— ao 3º G.A.C. e [illegible] pacabana, a 30 de março [illegible] do, para onde foi transferido [illegible] 1º tenente medico dr. [illegible] Castro Pinto Salles.

INSPECÇÃO FEITA PELA JUNTA SUPERIOR — A J. S. [illegible] cione, por ordem do [illegible] 1º tenente medico dr. [illegible] Adolpho Wangel.

RESULTADO DE INSPECÇÃO — Na inspecção a que se submetteu a 1º do corrente, para fins de promoção, o major medico dr. Gilberto José Fontes [illegible] julgado apto para o serviço do Exercito.

(a) General dr. Alvaro [illegible] Tourinho, director de Saude do Exercito; confere, dr. [illegible] Barcellos, tenente-coronel medico chefe do gabinete.

Directoria de Engenharia

INSPECÇÃO DE SAUDE — Sejam inspeccionados de saude pela J.M.S. deste Q. G.:

Por terem requerido [illegible] Segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha — José Signeri, Mario Souza Siqueira, [illegible] Castro de Freitas, [illegible] tavo Ribeiro Montenegro, [illegible] Bassolini Cacavo, Ray [illegible] rado, Eduardo de Sampaio [illegible] res, Enzo Romeu Desiderio, [illegible] quim da Costa Moreira, [illegible] Pantoja Leite, Alfredo do Amaral Osorio, Diomedes [illegible] tari, Milton da Silva [illegible] noel Bernardino Siqueira, [illegible] Dantas da Luz, Moacyr Santa [illegible] zia Gonçalves, Valdir de Lima e Silva e Mario Monteiro;

Aspirantes a official da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha — Alvaro Schiller, Ivo Daniel [illegible] valhão Narciso Bello, Mario Teixeira de Mello, Sylvio da Costa Santos, João Delamonica [illegible] de Castro, Carlos Vianna [illegible] Ernani da Silva Gusmão, [illegible] Bonoso Monteiro, Harold [illegible] dim Juaçaba, José Pinto Ferreira Alves, João Chrisostomo de Campos, Assentino Pereira, [illegible] Cavas, Agberto de Miranda [illegible] vão de Fontoura, Gil de [illegible] ardo Pontes Leite, W[illegible] Nobre da Silva, Almeida [illegible] Guimarães, Hunaldo Teixeira [illegible] mes, Deocleciano Sepulveda [illegible] to José de Seixas Duarte, [illegible] ton de Aguiar, Jorge [illegible] jara, Augusto Martins [illegible] Humberto Geraldo M[illegible] Brandi, José Moreira de [illegible] Netto, Murilo de Castro [illegible] Eugenio Wetezel, Wilson [illegible] Bezerra, Joaquim de Castro [illegible] bosa, Pedro Kok Freire, [illegible] Gomes da Silva, João [illegible] Amaral, Paulo de Souza [illegible] Milton Madruga, Pedro [illegible] Lomba, Denizard Corrêa [illegible] Idelio Martins, Tolmino [illegible] Edison Silva Barreto, [illegible] tão de Souza, José [illegible] Fernandes, Oswaldino da [illegible] Sobral e Claudino Siqueira [illegible] bosa.

Para effeito de engajamento — Soldado musico Eneas dos Santos, do 1º R. C. D. e soldado [illegible] tando Ramos de Jesus, do 1º G. A. Do.

Para effeito de verificação de praça voluntariamente — [illegible] Ray Brandão de Almeida, [illegible] lio Baeta Braga, Mario [illegible] bastião Sparrapan e A[illegible] gueiredo, todos do 1º G. [illegible] vis Miguel Barcellos, W[illegible] Martins de Araujo, Walter [illegible] Alves Nogueira, Florencio [illegible] sa, Walter Pereira Garcia [illegible] Ramos de Vasconcellos, [illegible] 1º R. C. D.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA — SORTEIO DE JUIZES — O auditor da 1ª Auditoria desta Região em officio n. [illegible] de 1-4-940, communica para [illegible] de direito que foram sorteados a 30 de março ultimo, juizes do Conselho Permanente de Justiça Militar, para o trimestre em curso, os tenente-coronel [illegible] Pereira Bueno, do 1º G. A. [illegible] e capitão medico dr. Joaquim [illegible] ra Froes, da D.S.E. em substituição aos coronel Antonio [illegible] Muniz, e 1º tenente veterinario Renato de Castro Borges [illegible] dispensas essas procedidas [illegible] formidade da lei.

O referido auditor communica outrosim, que o compromisso desses novos juizes ficou designado para o dia 5 do corrente, ás 13 horas.

DESIGNAÇÃO DE ENCARREGADO DE UM I. P. M. — O comte. do 1º Grupo de Obuzes communica a este commando haver mandado instaurar Inquerito Policial Militar afim de apurar o desapparecimento de certa importancia pertencente a uma praça daquella unidade.

Foi designado para proceder ao referido inquerito o 1º tenente de Administração Antonio [illegible] busch.

(a) Francisco José da Silva Junior, general de divisão; confere Alvaro Areas, coronel chefe do E. M. R.

REABERTAS AS AULAS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO

(Conclusão da 1.ª pagina)

para a educação physica da juventude brasileira, e nos militares que temos tido a ventura de servir em varios recantos do Brasil, e que podemos julgar com a [illegible] precisão dos resultados [illegible] nesse espaço de tempo.

[illegible], ainda hoje, recebem os corpos de tropa um grande numero de conscriptos deficientes physicamente; entretanto, esses brasileiros são restituidos á sociedade, ás suas familias apos um anno de serviço militar bem adestrados profissionalmente e sobretudo, physicamente perfeitos, graças ao esforço dos officiaes encarregados de sua instrucção.

"Pelo trabalho quotidiano e meritorio realizado anonymamente pelos officiaes e sargentos em todas as unidades do Exercito, espalhadas pelo vastissimo territorio nacional, onde educadores e instruendos mourejando lado a lado, soffrendo as mesmas vicissitudes e gozando os mesmos prazeres, constituem sem duvida alguma uma magnifica escola de [illegible] militar e de civismo.

E [illegible] dos instructores não só educa o conscripto, como tem o ensejo de exercer uma grande influencia no meio civil [illegible] passagem por nossas fileiras [illegible], observou e [illegible].

"E, por conseguinte, ás classes armadas [illegible] o dever [illegible] e disciplinar [illegible] para a grande [illegible] missão de salvaguardar o [illegible] patrimonio [illegible] depositarios.

"[illegible] a mocidade [illegible] para a pratica [illegible] e da disciplina [illegible] acerto e autoridade o professor Fernando Ma[illegible].

[illegible] — officiaes e sargentos alumnos.

"Aqui [illegible] de fé e enthusiasmo uma pleiade de officiaes instructores e sargentos monitores [illegible] transmittir [illegible] que a experiencia [illegible] lhes ensinaram.

Não os poupeis. Elles terão o prazer [illegible] de vos instruir.

[illegible] transpuzestes o [illegible]: o exame medico e as provas physicas exigidas [illegible] nossas instrucções para [illegible] primeira selecção.

"[illegible] para que alcanceis o [illegible] diploma que vos habilitará a exercer o nobre [illegible] de instructor e monitor de educação physica ou de medico [illegible], que vos adapteis [illegible] systema de vida e estudo.

"[illegible] de vigor physico é necessario muita energia intellectual, pois, ambos conjugados, dão como resultado a disciplina [illegible], escopo final a que todos nós devemos procurar attingir [illegible] rapidamente possivel.

[illegible] que passou deu ao Exercito, ás Forças Auxiliares e ainda ao meio civil, mais uma turma de instructores e monitores [illegible] pelos nossos corpos de tropas e estabelecimentos particulares de ensino e pelas [illegible] faculdades, estão honrando o nome desta Escola, isto é, trabalhando honestamente para que o Brasil de amanhã seja mais forte e, consequentemente, melhor.

No presente anno lectivo as nossas esperanças são ainda maiores [illegible] nossos officiaes instructores [illegible] organizarão com desvello [illegible] os seus programmas de [illegible] e todas as previsões [illegible] e toda essa documentação [illegible] graphada.

[illegible] dizer que a machina [illegible]; resta pol-a a funccionar.

[illegible], não nos tem faltado [illegible] apoio material e moral [illegible] S. Excias. sr. ministro da Guerra e general Inspector Geral do Ensino do Exercito, que [illegible] esforços em [illegible] estabelecimento dos [illegible] indispensaveis ao cumprimento de suas finalidades.

[illegible] de vós, officiaes e sargentos alumnos —, nossa verdadeira materia prima —, depende o maior ou menor rendimento do trabalho.

[illegible] disciplinados, dedicados e [illegible] que sereis bem succedidos.

[illegible] estas qualidades [illegible] os melhores resultados: [illegible] se destacará o bom nome da Escola e teremos [illegible] o nosso dever [illegible] Exercito e á Patria".

FALA O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

[illegible] o general Pedro Cavalcanti, director da Escola Militar, que pronunciou vibrante discurso, resaltando o valor da instituição de cursos de educação physica nas forças armadas e o seu alcanse como factor dos mais decisivos na formação de uma tropa seleccionada e habilitada, pela disciplina physica e mental, ao cumprimento efficiente dos deveres precipuos da classe.

O general Pedro Cavalcanti historiou ainda os grandes serviços que aquelle estabelecimento vem prestando ao Exercito e ás Forças Auxiliadores Estaduaes.

A ORAÇÃO DO PROFESSOR AFRANIO PEIXOTO

Finalizando, o professor Afranio Peixoto, cathedratico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, pronunciou em improviso, interessante conferencia encarecendo o valor da educação physica como elemento preponderante de hygidez mental e organica, não somente entre as classes militares, mas tambem em todas as actividades humanas.

OS CURSOS QUE FUNCCIONARÃO NO CORRENTE ANNO

São os seguintes os cursos que funccionarão durante o corrente anno na Escola de Educação Physica do Exercito, de que fazem parte cerca de 110 alumnos, todos officiaes, inferiores e praças, não só do Exercito como das Forças Publicas estaduaes:

Instructores — para officiaes do Exercito e Policia (Forças Auxiliares;

Medicina Especializada — para officiaes do Exercito;

Monitores de Educação Physica — para sargentos e cabos do Exercito e das Forças Auxiliadores;

Massagista Sportivo — para inferiores;

Monitores de Esgrima — para sargentos;

Curso de Mestre d'Armeas — para especialização dos monitores de esgrima.

O NOVO GOVERNADOR GERAL DO CANADA'

O successor de lord Tweedsmuir é tio do rei Jorge VI

LONDRES, 3 (Havas) — O conde de Dathlone, irmão da rainha Mary e tio do rei Jorge VI, substituirá lord Tweedsmuir, ha pouco fallecido, nas funcções de governador geral do Canadá. A declaração official a respeito foi publicada na tarde de hoje no Palacio de Buckingham.

A Missão Salesiana pleiteia a construcção de uma estrada de rodagem no Amazonas

Acompanhado dos respectivos documentos, foi transmittido pelo titular da Viação ao Conselho de Segurança Nacional e com ministro da Marinha, para o devido parecer, o requerimento em que a Missão Salesiana do Amazonas pleitea a construcção de uma estrada de rodagem entre o Papury e o Tiquié.

Optaram pela nacionalidade brasileira

O interventor federal, no E. do Rio, comte. Ernani do Amaral Peixoto, por despacho de antehontem, mandou lavrar o termo de opção nos processos em que Martha Blize Wiese e Olga Krey optam pela nacionalidade brasileira.

Recebido pelo sr. Reynaud o embaixador da Italia na França

PARIS, 3 (Havas) — O sr. Paul Reynaud recebeu hoje á tarde o sr. Gauriglia, embaixador da Italia em Paris. Julga-se que o ministro de Negocios Estrangeiros deu a conhecer ao diplomata italiano as condições exactas em que foi tirada uma photographia em que figuravam os srs. Paul Reynaud e Sumner Welles, junto a um mappa da Europa photographia essa que deu logar a interpretações erroneas. Lembra-se [illegible] que o Ministerio de Negocios Estrangeiros divulgou uma nota para dizer que os commentarios italianos sobre a photographia de um mappa [illegible] não tinha o menor fundamento.

VÃO SER APRESENTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Uma determinação do ministro da Guerra

— O ministro da Guerra determinou que os officiaes promovidos por decreto de 5 de março, por merecimento, compareçam hoje ás 12 horas ao seu gabinete para incorporadas seguirem para Petropolis, afim de serem apresentados ao chefe da nação.

Uniforme: tunica branca, calção, armado com passadeiras.

As promoções de sargentos nas diversas armas

— O titular da pasta da Guerra baixou o seguinte aviso: "Tendo em vista a proxima ordem de promoções de sargentos nas diversas Armas e Serviços, os corpos de tropa, orgãos de commando e directorias ficam autorizados a archivar todo requerimento de cabo ou sargento sobre promoções, normaes ou para melhoria de reforma".

INICIADAS AS OPERAÇÕES DO INSTITUTO DE RESEGUROS

(Conclusão da 1.ª pagina)

correu as secções de Macanographia, contabilidade, bibliotheca pessoal, correspondencia, archivo, sala de repouso, secretaria, gabinetes dos varios directores e demais dependencias. O presidente do Instituto, em cada secção, fazia uma exposição sobre o andamento dos trabalhos, mostrando estatisticas, graphicos, organogramas, desenhos topographicos, etc. No segundo andar, o chefe do governo, percorreu a Exposição de Trabalhos do Instituto, onde existem numerosas estatisticas sobre o movimento geral daquelle orgão.

A SESSÃO

Teve logar, em seguida, a ceremonia do inicio das operações por parte do Instituto. Quando S. Excia. entrou no amplo salão recebeu calorosa salva de palmas. As funccionarias dessa entidade estavam formadas ao longo da mesa da presidencia, vestidas com o uniforme de trabalho. Tomaram logar na mesa, além do presidente Getulio Vargas, os srs. ministros Waldemar Falcão, e Barros Barreto e srs. Herbert Moses e Carlos Luz.

A PRIMEIRA APOLICE

O sr. João Carlos Vital, em seguida, convidou o presidente Getulio Vargas a assignar a primeira apolice de reseguros do Instituto. Foram ralizadas pelo sr. José Antonio de Almeida Gonzaga Junioh, proprietario do edificio "Embaixadores", á avenida Atlantica, que segurou o edificio na Cia. Aliança da Bahia, por tres mil contos de réis. O Instituto com essa operação, reterá 2.000, dividindo, em seguida, mil contos com as demais empresas.

ENTREGA DE MEDALHAS

A seguir, o presidente do Instituto de Reseguros fez largo historico da vida do Instituto, terminando por convidar o Presidente da Republica a proceder a entrega de 10 medalhas ás pessoas ou entidades que haviam prestado, no orgão sob sua presidencia, na phase de organização, serviços relevantes. Foram merecedores dessa attenção a Associação Brasileira de Imprensa, Instituto dos Industriarios, Instituto dos Servidores do Estado, Instituto de Estudos Pedagogicos, Instituto de Estatistica, Serviço de Publicidade do Ministerio do Trabalho, Departamento de Imprensa e Propaganda, e aos srs. Lima Ferreira, Julio Barros Barreto, Miguelotte Vianna e Marcello Roberto. Sob palmas, o chefe do governo fez a entrega dessas medalhas.

FALA O CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas em seguida pronunciou, de improviso, um discurso. Quando S. Excia. se retirava, os funccionarios do Instituto, das saccadas do predio, o applaudiram enthusiasticamente.

Ao se despedir, do sr. João Carlos Vital, S. Excia. accentuou sua magnifica impressão pela visita.

O DISCURSO DE IMPROVISO DO CHEFE DA NAÇÃO

Foi o seguinte o discurso do presidente Getulio Vargas:

"Veio com grande satisfação hoje, aqui, realizado um dos propositos mais antigos e persistentes do meu Governo. Meus esforços foram sempre ludibriados, ora pelo conluio de interesses estranhos aos do paiz, ora pela resistencia de espiritos de bôa fé illudidos nos seus intuitos ou julgando talvez temerario um emprehendimento como este.

Não estava nos meus objectivos prejudicar os interesses de capitaes estrangeiros aqui empregados e que foram, nesta organização, devidamente respeitados. Pretendia apenas organizar, sob a egide de uma fiscalização efficiente, as legitimas actividades industriaes que se desenvolvem no paiz, procurando, porém evitar que fossem drenadas para o exterior as nossas economias que constituem o sangue e a vida da nacionalidade.

Coloquei á frente deste Instituto homens capazes, intelligentes e decididos, que levaram a bom termo a tarefa que lhes foi commettida, apresentando, como acabaes de vêr, um serviço modelar de organização e de technica.

Agora, ao declarar iniciadas as operações do Instituto de Reseguros, manifesto a minha satisfação vendo cercada de exito uma realização de grande utilidade publica em que, mais uma vez, como era de esperar, prevalecem os interesses do Brasil".

Na Conferencia dos Interventores da zona sul

OS DEBATES DAS THESES REFERENTES AO ENSINO

PORTO ALEGRE, 3 (Agencia Nacional) — No decorrer dos debates das theses referentes ao ensino, na reunião de hontem da Conferencia dos Interventores, o sr. Ivo de Aquino, secretario da Educação de Santa Catharina, abordou o problema da formação do professorado em seu Estado. O sr. Coelho de Souza, secretario da Educação do Rio Grande do Sul declarou que a materia não offerecia grandes difficuldades. O que é necessario é um typo padrão de escolas afim de que uma professora diplomada possa, quando as circumstancias o exigirem, exercer a sua actividade em qualquer ponto do paiz.

Causaram grande interesse as revelações do secretario do Interior e Educação de Santa Catharina, sobre o facto de sociedades particulares do Rio Grande do Sul manterem escolas em seu Estado, com occultas finalidades de propaganda das ideologias estrangeiras. Por mais que applique, contra os dirigentes dessas sociedades, reincidentes em burlar a lei da nacionalização do ensino, as penalidades legaes, elles continuam exercendo a sua criminosa actividade. Acha o sr. Aquino que os dois Estados deveriam tomar medidas severas coordenadamente afim de evitar que taes factos se reproduzam.

A esse respeito, ficou resolvido que os secretarios de Educação Catharinense e Gaucho se reunirão futuramente par deliberar sob a materia, aproveitando, então, a occasião para estudar as questões atinentes ao ensino rural.

Sobre o ensino profissional declarou o interventor gaucho que o assumpto ficará em grande parte solucionado com a applicação do Decreto Federal que obriga as escolas a manter escolas annexas para ministrar esse ensino.

O PAPEL DO ESCOTISMO NA ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

sultados as actuaes entidades escotistas existentes no paiz incapazes de trabalhos de mais larga escala, basta lembrar que ha 26 annos que ellas existem, realizando immensa tarefa quasi que sem amparo financeiro e legislativo. Sómente as pessoas que ignoram completamente a doutrina do escotismo póde acceitar uma accusação que commente lhe fazem. E' a accusação de internacionalismo. Essa accusação tem argumentos curiosos, entre os quaes logo se destaca aquelle de ter sido creada na Inglaterra e depois por differentes paizes adaptados á sua indole. Outro argumento é a circumstancia da identidade de uniforme em quasi todo o mundo. Desconhecem naturalmente que cada peça do uniforme escoteiro tem a sua finalidade pratica que elle usa para cumprir sua ampla missão social, e, portanto, não deve ser modificado nem substituido a não ser nos detalhes. Outros ainda argumentam que o escotismo propaga ideal de fraternidade entre os homens.

Ignoram que, na promessa escoteira, o primeiro e mais significativo compromisso do menino é um voto de patriotismo incomparavel e que o sentimento de fraternidade não exclue e de preparação militar para a defesa da patria. Os que conhecem a doutrina escotista, verificam que o escotismo não internacional, se não pura e simplesmente universalizado por seus bons resultados".

Em seguida, o Capitão Hugo Blthlem considera este ponto: O decreto creando a Juventude Brasileira attende a todos os pontos essenciaes capazes de formar na juventude uma mentalidade eminentemente nacional.

E responde:

— "Não ha duvida que o decreto está muito bem elaborado e que o programma é grandioso. Dependerá da regulamentação da lei e da orientação do methodo a ser applicado o afastamento do possiveis difficuldades. O exemplo do escotismo é frizante. O chefe escoteiro trabalha nas horas que para os outros são de prazer ou de descanso, esforçado e dedicado aos seus deveres, seduzido sómente pela grandiosidade da doutrina. Penso, por esse motivo, que um dos problemas mais decisivos da organização da juventude será justamente aquelle da preparação dos instructores capazes de ministrar efficientemente a preparação moral, civica e physica completa. Todos os brasileiros que olham para as actividades do governo com os olhares da esperança de um Brasil mais forte, mais rico, mais cohesa, não podem querer que a organização da juventude brasileira se faça num passe de magia em poucos dias. As difficuldades serão sem duvida, numerosas mas todos acreditamos que, mais uma vez, o governo saberá enfrental-as e resolvel-as".

ULTIMA HORA SPORTIVA

O FLAMENGO COM QUATRO PONTOS DE VANTAGEM SOBRE O FLUMINENSE

Na deanteira o rubro-negro — Cahiu uma marca brasileira — Derrotada Piedade!

Com um publico numeroso e enthusiasta teve inicio hontem á noite na piscina da C. R. Guanabara a primeira parte do campeonato carioca de natação.

As provas foram bem disputadas chegando mesmo algumas, a empolgar a torcida. Foram os seguintes resultados:

AS PROVAS E VENCEDORES

1.ª prova — 200 metros — homens — nado livre.

1.º logar — Carlos Vasconcellos (Fluminense) — Tempo — 2'21" 9|10 — 2.º): Armando Coelho (Flamengo) — e 3.º): José Carlos Pinto (Fluminense).

2.ª prova — 100 metros — moças — nado de costas.

1.º logar): Celia Heilborn (Fluminense) — Tempo — 1'22"3|10 —2.º): Piedade Coutinho(Flamengo) e 3.º): Heita Holserf (Fluminense). O tempo da vencedora constitue um novo "record" carioca e o melhor tempo sul-americano em piscina de 50 metros.

3.ª prova — 100 metros — homens — nado de costas.

1.º logar Tullio Samaxos (Flamengo) — Tempo — 1'11" 2|10 — 2.º): Alberto Caballero Guanabara) e 3.º): Ivan Freysleben (Flamengo).

4.ª prova — 200 metros — homens nado de peito.

1.º logar — Wilson Lousada (Flamengo) — Tempo, 2'55"5|10 — 2.º Pedro Rimer (Fluminense) e 3.º — Jorimar Albuquerque — (Fluminense).

5.ª prova — 1.500 metros — homens — nado lovre.

1.º logar Aldo Barrilari (Flamengo) — Tempo 20'58"8|10 — 2.º — Armando Bandeira (Fluminense) e 3.º José Mendonça (Fluminense). O vencedor estabeleceu um novo "record" brasileiro. Tambem na passagem dos 1.000 metros o nadador rubro-negro bateu a marca brasileira, com — 13'33"8|10.

6.ª prova — 200 metros — moças — nado de peito.

1.º logar Maria Lenk (Guanabara) com 3'4"5|10 2.º Marina Labarthe (Tijuca) e 3.º Maria Emilia Maia (Fluminense).

7.ª prova — 400 metros — moças — nado livre.

1.º logar — Lygia Cordovil (Flamengo) com 5'55"2|10 2.º — Scyla Venancio (Flamengo) e 3.º — Geysa Formenti (Flamengo).

8.ª e ultima prova — Revesamento 4x100 — homens — nado livre.

1.º logar Turma "A" do Fluminense — Tempo 4'14"3|10 — com Carlos Vasconcellos — Alvaro Tatto — Eduardo Medeiros e José Carlos Pinto — 2.º turma do Flamengo e 3.º — turma "B" do Fluminense.

A CONTAGEM DE PONTOS

Conforme se esperava foi notorio o equilibrio reinante entre o Flamengo e Fluminense os dois grandes rivaes.

A CONTAGEM

A contagem de pontos offereceu o seguinte resultado:

1.º logar — C. R. Flamengo com 121 pontos.

2.º logar — Fluminense com 117 pontos.

3.º logar — C. R. Guanabara com 26 pontos.

Dessa forma o gremio rubro-negro ficou apenas a quatro pontos do seu temivel adversario, na phase inicial do certamen.

A RENDA

A renda apurada foi de nove contos de reis o que demonstra o interesse da torcida.

ATROPELADO NA AVENIDA RODRIGUES ALVES

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem 14 foi atropelado por um auto o operario Pedro Antonio Ribeiro, residente á rua Maria Rosa 55, em Bangu'.

Pedro recebeu além de fractura de craneo a de varias costellas.

Conduzido em ambulancia ao posto central de Assistencia, recebeu, ali, a medicação necessaria sendo em seguida, internado no Prompto Soccorro.

O responsavel pelo atropelado fugiu.

A demissão dum alto funccionario allemão

BERLIM, 3 (Havas) — O director ministerial de Bandenbourg, encarregado de "experiencias sobre transportes" solicitou demissão. Sabe-se que o secretario de Estado no Ministerio dos Transportes havia recentemente solicitado demissão. Vê-se nessa segunda demissão um signal de que a situação dos transportes do Reich permanece critica.

REMODELADO O GABINETE BRITANNICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

cia lhe ensinou que embora em tempo de paz a existencia de um Ministerio de Coordenação da defesa seja absolutamente necessario, em tempo de guerra, com a instituição do Gabinete de Guerra que comprehende os tres ministros dos departamentos da defesa, um Ministerio de Coordenação tem as suas responsabilidades inevitavelmente diminuidas em proporções consideraveis, especialmente visto que os poderes de coordenação e decisão devem passar automaticamnte para as mãos do primeiro ministro.

"Consequentemente — prosegue lord Chatfield — desde que a minha renuncia possa facilitar outras modificações, por meio desta apresento o meu pedido de demissão e colloco o meu posto inteiramente á vossa disposição."

Na sua resposta o primeiro ministro declara que, ao confiar a lord Chatfield as funcções que exercia, estava certo de que a sua longa experiencia do mar e do Almirantado, bem como a sua qualidade de presidente do comité dos chefes dos estados-maiores prestariam serviços inestimaveis ao paiz.

"Mas — continúa o sr. Chamberlain — na realidade as circumstancias mostraram-se muito differentes do que previamos. Mas, de todo modo os vossos conselhos e a vossa tão prudente quanto habil gestão de todos os negocios que vos foram confiados, prestaram-nos o maior auxilio e nunca poderei exprimir-vos o quanto o governo vos é reconhecido.

"Encaro actualmente certas alterações que julgo hão de constituir elemento precioso para o proseguimento da guerra. Essas modificações reduzirão, entretanto, inevitavelmente, as vossas funcções.

"Em taes circumstancias e á luz das considerações por vós mesmo feitas penso, comquanto com o mais sincero pezar, que não haverá mais provavelmente no futuro dominio sufficiente em que possam exercer-se plenamente as vossas qualidades.

"Por isso, tenho o proposito de acceitar o offerecimento feito, mas ao agir de tal modo desejo exprimir-vos ainda uma vez mais os meus agradecimentos mais calorosos pelos serviços que prestastes.

"E' minha esperança que seja talvez possivel encontrar outros meios de collocar as vossas grandes qualidades ao serviço do paiz e á causa da victoria."

Para elaboração do orçamento do Estado do Rio

Cumprindo ordens do interventor federal, do Estado do Rio, o secretario do governo fluminense, dr. Heitor Gurgel, solicitou dos demais secretarios do Estado as providencias necessarias afim de ser enviada á Secretaria de Finanças, com urgencia, a proposta do orçamento das respectivas Secretarias, para o exercicio de 1941.

VAE ASSUMIR O POSTO EM ROMA

A bordo do "Neptunia", segue para a Italia, afim de assumir o seu posto de 1.º secretario da embaixada do Brasil em Roma, o sr. Edgard Rangel do Monte.

VISITA DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Centro Espirita Caminheiros da Verdade, sédiado á rua Henrique Scheid n.º 124, no Engenho de Dentro, fará no dia 7 do mez corrente, domingo, ás 16 horas uma confortadora visita de confraternização, á União dos Centros Espiritas dos Suburbios da Leopoldina.

Ponto de reunião: Em frente a Estação de Ramos ás 15,30 horas. A. LUCAS DE AZEVEDO, Secretario.

CINELANDIA

"20.000 HOMENS POR ANNO"

Preston Foster, Mary Heady, Margarete Rindsay e Randolph Scott em uma scena do emocionante film "20.000 homens por anno", que o São Luiz exhibirá amanhã

A 20th Century-Fox sente orgulho em apresentar ao publico carioca, na téla do majestoso São Luiz, um film tão emocionante quanto espectacular. "20.000 homens por anno" é o titulo do original celluloide baseado no recente plano americano de treinar 20.000 novos aviadores por anno, com o fim de construir uma reserva de jovens heroes para a defesa nacional.

Randolph Scott e Margaret Lindsay vivem um bello romance de amor, emquanto que Preston Foster, Mary Healy — a secretaria que abandonou o seu chefe, lapis e caderno de tachygraphia, para tornar-se uma artista — Robert Shaw, George Ernest, o caçula da conhecida familia Jones, Jane Darwell, Hana Richmond e outros, tambem tomam parte no elenco.

"Tres pequenas do barulho"

Vocês, "fans" de Deanna Durbin, certamente estão bem lembrados deste film que foi o seu primeiro e foi um successo inigualado até hoje, pois Deanna Durbin de um só lance captivou os corações de todo os brasileiros, alias de todo o mundo. "Tres pequenas do barulho", Deanna Durbin, Nan Grey e Barbara Read estarão novamente no cinema Gloria a partir da proxima segunda-feira, dia [illegible]

"Joias da corôa" e "Prazer de viver"

O Cine Rio prosegue no seu louvavel objectivo de mimosear o publico que frequenta sua elegante "boite" com films sempre escolhidos, de bom gosto e de arte requintada.

Assim teremos já na proxima semana "Joias da Corôa" e "Prazer de Viver", duas optimas peliculas que marcaram extraordinario successo por occasião do seu lançamento. O primeiro será exhibido de segunda até quarta-feira e o segundo de quinta-feira até domingo. Além destes films [illegible] a empresa do Rio fará [illegible] com desenhos, [illegible] e comedias.

[illegible]

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

O que foi a 79.ª sessão ordinaria

Realizando a septuagesima-nona sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do senhor general Horta Barbosa.

Compareceram á sessão os senhores conselheiros dr. Fleury da Rocha, dr. Yttrio Corrêa da Costa, major Antonio Bastos, commandante Helvecio Coelho Rodrigues, dr. Eurico de Lamare São Paulo, dr. Alaor Prata Soares e dr. Raul de Araujo Maia, deixando de comparecer o dr. Fonseca Costa.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada e assignada pelos senhores Presidente e Conselheiros presentes.

O Conselho decidiu conceder autorizações para importação de petroleo e derivados, satisfeitas as exigencias legaes e consoante os termos dos respectivos requerimentos, ás seguintes entidades: S. A. Moinho Santista, Embaixada Americana, Cia. Mecanica e Importadora, Syndicato Condor Limitada, Standard Oil Company of Brasil S. A., Frigorifico Anglo, Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e Cruz & Cia.

A criancinha foi alcançada pela agua fervente

Na residencia de seu progenitor José Martins á rua Capitão Felix nº 200, Conceição, de 2 annos foi victima de queimaduras do 3.º grão generalizadas produzidas por agua fervente. Conceição encontrava-se junto a sua progenitora que lidava com uma chaleira de agua fervente quando esta virou derramando-se e attingindo a criancinha. Em estado gravissimo, Conceição depois de medicada foi internada no Pronto Soccorro.

THEATROS

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL VISTA PELA REVISTA "MUSICA MAESTRO"

Não podia ser mais feliz a famosa revista "Musica maestro" como quando aprecia, nos seus diversos quadros, a situação do Velho Mundo. O quadro "Politica Internacional", em que se apresenta, com musica e baile, a verdadeira situação da Europa ensanguentada, é simplesmente notavel, pela maneira feliz porque os autores viram os factos e pela marcação notavel que lhe deu o ensaiador. E como estes, innumeros outros constituem o espectaculo magnifico e grandioso de "Musica maestro" a revista que começa a ser vista pelo publico que volta das estações de veraneio e das estancias de aguas. Depois de amanhã, nova matinée da mocidade ás 16 horas com Aracy, Oscarito, Izabelita e Pedro Celestino e toda a Companhia.

A proxima reabertura do Theatro Apollo

E' no proximo dia 12, que a Companhia Carioca de Theatro Musicado, dirigida pelo escriptor Freire Junior, estreará no Theatro Apollo (ex Moderno) á rua Pedro 1.º. Subirá á scena em espectaculos por sessões, a burleta "O' seu Oscar", de autoria de Freire Junior, com Isa Rodrigues, Durvalina Duarte, Noemia Soares, Alzira Rodrigues, Manoel Vieira, Ubirajara, Danilo de Oliveira, Benito Rodrigues e outros no desempenho. Nesse espectaculo, Freire Junior apresentará ao publico no desempenho da sua nova e palpitante burleta um gracioso corpo de "Gilos".

"Feia" despede-se hoje do cartaz do Rival

AMANHÃ, PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE "O TROPHEU"

Depois de uma victoriosa carreira pelo palco do Rival, onde alcançou o centenario de representações, "Feia", a comedia esplendida de Paulo Magalhães, despede-se hoje do cartaz. Haverá como sempre vesperal "vermouth", ás 17 horas e á noite as sessões de 20,30 e 22 horas.

Amanhã, a Cia. Luiz Iglesias apresentará ao seu publico novo original. Trata-se de "O Trophéu", comedia em tres actos de Armando Gonzaga, feita com o objectivo de divertir o publico. Cada acto é uma grande gargalhada. De enredo leve, cheio de situações de alto humorismo, vividas as scenas mais comicas pela verve magnifica de Modesto de Souza, o inesquecivel "Maluco n. 1", do mesmo autor. "O Trophéu" está fadado a exito brilhantissimo.

Toma parte no desempenho quasi toda a Companhia, pois a peça é de grande movimento. Está vestida caprichosamente, e os scenarios são de H. Colomb, o artista maximo no genero. Nos entre-actos, haverá novos numeros interessantissimos.

Hoje, pois, as ultimas representações de "Feia", e amanhã, a sensacional estréa de "O Trophéu", no Rival, o theatro que se honra de ter a preferencia do publico elegante da Cinelandia.

"A volta dos caboclos" por mais alguns dias ainda no cartaz

O grande publico que tem comparecido aos espectaculos da Casa do Caboclo, não permittiu a empresa a mudança do cartaz que tão brilhantemente inaugurou a sua serie de espectaculos regionaes. Assim, "A volta dos caboclos", de Duque e De Chocolat, permanecerá em scena durante mais alguns dias para que toda a cidade tenha a opportunidade de assistir o magnifico trabalho. Dessa forma, só na proxima semana subirá á scena "Maria Fumaça", original de Custodio Mesquita e Jorge Faraj, cuja estréa está sendo esperada com grande anciedade. Portanto, quem não assistiu ainda "A volta dos caboclos", que tanto successo vem registrando, que aproveite estes ultimos dias, pois na proxima semana impreterivelmente, será apresentada "Maria Fumaça". Os espectaculos do Theatro do Duque têm inicio todas as noites, ás 20 e 22 horas. Sabbados e domingos, ha vesperaes elegantissimas ás 16 horas e ás 15 horas respectivamente.

A temporada de comedias no Carlos Gomes

"PERTINHO DO CÉO", AMANHÃ E A SUA DISTRIBUIÇÃO — SABBADO EM DEANTE OS ESPECTACULOS SERÃO POR SESSÕES

Começará amanhã com a "vant-première" ás 8.45, em homenagem ao ministro Gustavo Capanema, no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, a temporada de comedias de 1940, prestigiada pela Companhia Delorges, que é constituida por um elenco de artistas dos mais festejados e que trabalham sob os auspicios do S. N. T. Animará essa temporada um repertorio de comedias assignadas por artistas brasileiros dos mais populares. Para o espectaculo que iniciará a temporada sexta-feira, ás 8.45, foi escolhida a nova e impagavel comedia "Pertinho do céo", original de José Wanderley e Mario Lago. Veremos no desenrolar dos 3 actos hilariantes os artistas da Companhia em creações artisticas de primeira ordem. "Pertinho do céo" que deverá marcar o grande acontecimento da temporada a iniciar-se tem esta distribuição por ordem de entradas em scena: "Margarida", Lucia Delór; "Ananias" João Martins; "Mozart", Palmeirim; "André", Delorges; "Mirna", Elza Gomes; "Annibal", André Villon; "Gervasio", Carlos Medina. Essa temporada se-á os auspicios do S. N. T. De sabbado em deante os espectaculos no Theatro Carlos Gomes, serão por sessões, ás 20 e ás 22 horas, realizando nesse dia a 1.ª matinée, ás 15 horas e á noite, ás 20 e ás 22 horas.

O Theatro Municipal e a temporada de comedia franceza

Afim de tornar completa a importante temporada deste anno do Theatro Municipal, a Divisão de Theatros da Prefeitura está cogitando de fazer realizar em nosso principal theatro uma serie de espectaculos pela Companhia do "Theatre du Vieux Colombier", de Paris, sob a direcção do notavel Réne Rocher. Desta arte o grande publico carioca não será privado este anno, da tradicional estação de comedia franceza, que constitue sempre acontecimento culminante na vida social e artistica da metropole.

Brevemente vae ser aberta a assignatura. A temporada franceza será realizada a partir de 21 de maio.

Novas installações do Club Militar

O Club Militar inaugurará hoje, ás 9 horas, as installações do seu novo edificio "Marechal Deodoro" sito á Avenida Graça Aranha numeros 15 e 15-A. Essa ceremonia terá a presença do ministro da Guerra e de altas autoridades militares.

CHAMADOS A' 1ª DIVISÃO DA DIRECTORIA DE INFANTARIA

Estão sendo chamados com urgencia á S.2 da 1ª Divisão da Directoria de Infantaria, os cidadãos Atahualpa Alves Caldeira, Francisco Augusto Fernandes, J. Telles de Moraes, Antonio Corrêa Baptista, e a sra. Maria Alves Bezerra afim de tratar assumptos de seu interesse.

ROSITA MORENO A CAMINHO DO MEXICO

A estrella de "O rei dos ciganos" ceiou e passeiou pela cidade

Passageira do "Uruguay", passou por esta capital a "star" do "ecran" Rosita Moreno, que já se demorou entre nós em 1933. Natural do Mexico, Rosita Moreno conseguiu um logar de relativo destaque tendo trabalhado para a Fox por muito tempo. Ella figurou dentre outros nos films "O Rei dos Ciganos", com José Mojica e o "O ultimo varão sobre a terra", com Raul Roulien. Rosita, vem dos Estados Unidos e, em férias, se dirige para a sua patria. Durante a estada aqui da unidade da "Boa Vizinhança", a artista mexicana desembarcou, ceiou e passeiou em companhia de sua progenitora e seu secretario, revendo os pontos mais pitorescos da cidade.

Relevação de 50 por cento nas multas a contribuintes fluminenses

Continuam a receber os beneficios do Decreto n. 831, de 15 de dezembro de 1939, numerosos contribuintes do Estado do Rio.

Ainda agora, o dr. Valfredo Martins, secretario das Finanças do E. do Rio, vem de despachar favoravelmente mais 13 pedidos de relevação de multas, concedendo aos peticionarios abaixo discriminados, perdão de 50 % das multas devidas, em virtude de ter sido pago o imposto no prazo estipulado pelo decreto em apreço e da infracção não se ter revestido de circumstancias artificiaes agravantes.

São os seguintes os contribuintes cujas petições foram attendidas pelo titular das Finanças: 3.ª zona (Nictheroy) Renato Pinto Brown, 4.ª zona, (Nova Iguassú), Zilda de Abreu Silva, Isaac Sternick & Adolfo Olghesteim, Constantino Xavier Coveia, Faustino José da Silva, José Fernandes Lopes, Moacyr Pimentel, Adalberto Gomes Pinto Ferraz, Machado Nunes, Albino Dias Duarte e Manoel da Luz Correia, 7.ª zona, (Barra do Pirahy), Antonio Leal.

VIDA SOCIAL

Anniversarios:

Transcorre hoje o anniversario natalicio da prendada senhorinha D'la Soares dos Santos, filha dilecta do casal Virgilino Soares dos Santos-Oliva Soares dos Santos.

Em sua residencia, em Nictheroy, a anniversariante offerecerá um chá intimo aos parentes e amigos.

Festas:

Associação Athletica Banco Portuguez — Alcançará, certamente, successo completo, o jantar-dansante que o prestigioso club bancario levará a effeito no proximo dia 5 de abril, sexta-feira, no luxuoso "grill-room" do Casino da Urca. Abrilhantará essa reunião, escolhido e finissimo numero de palco, a cargo dos mais applaudidos artistas nacionaes e estrangeiros. As maravilhosas orchestras de Vicente Paiva e Kolmo animarão as dansas que terão inicio ás 20 horas.

Botafogo F. Club — A primeira reunião dansante de abril, no Botafogo F. C., será realizada domingo proximo, com inicio ás 21 horas, devendo estrear uma nova orchestra, contratada pelo Departamento Social alvi-negro, a titulo de experiencia. Na proxima semana, com o concurso dos chronistas sociaes da imprensa carioca, fluminense e das emissoras desta capital e de Nictheroy ficará concluido o programma de maio, quando será iniciada a série de festas denominadas "Tradições Brasileiras", com a "Noite dos Cariocas". O Departamento Social do Botafogo está avisando aos srs. socios que aceita as suas suggestões para a organização das differentes festas em homenagem aos diversos Estados do Brasil.

Em acção de graças:

Na proxima segunda-feira, dia 8 do corrente, será rezada, ás 10 e meia horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa em acção de graças, por motivo do anniversario natalicio do sr. Alberto Hardy Alves, procurador do Hospital São Francisco de Paula e presidente do Tiro de Guerra n. 7. Esse acto christão é promovido por um grupo de seus amigos e admiradores.

Fiscalização de padarias

Os inspectores do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas visitaram, hontem, dia 2, as seguintes padarias: Fidalga — R. Conde de Bomfim n. 306; Estrella Matutina — Pr. Saenz Pena n. 5; Apollo — R. Haddock Lobo n. 327; Vienense — R. Haddock Lobo n. 116; Brasil — R. Archias Cordeiro n. 290; Astoria — R. Archides Cordeiro n. 302; Meyer — R. Archias Cordeiro n. 246; Nacional — R. Archias Cordeiro n. 442; Brazão — R. Capitão Couto Menezes n. 7; Cruzeiro do Sul — R. Capitão Couto Menezes n. 43 e Marajo — R. Sapopemba n. 293.

Chamado á 1ª C. R.

A 1.ª Circumscripção de Recrutamento solicita a presença do cidadão Waldemar filho de Caetano Canra, na 3.ª Secção, em hora de expediente, para fins de [illegible] do Serviço Militar.

Chega amanhã a primeira partida de castanhas do Pará

SERA' VENDIDA EM CAMINHÕES LICENCIADOS PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Pelo paquete "Pará", procedente do Norte, chega amanhã, a este porto a primeira partida de castanha do Pará, destinada a ser vendida, por preços reduzidos, á população carioca, por intermedio dos caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura.

O producto não é verdadeiramente desconhecido no Rio. Alguns dos mais saborosos doces, que se encontram em certas confeitarias ou nas mesas de luxo, com elle são feitos.

O preço da amendoa, cuja producção era sempre totalmente adquirida pelos mercados americanos e europeu, fizeram-na escassa e pouco conhecida no sul.

Essa anormalidade é que o ministro Fernando Costa resolveu eliminar, por occasião de sua recente visita á Amazonia, determinando medidas que barateassem a castanha e permittissem a venda nesta capital [illegible] do preço vigorante [illegible] onde a mesma é [illegible]

A castanha, que pôde [illegible] da fresca, presta-se [illegible] de innumeros pratos [illegible] feitos, bolos, etc. [illegible] bom livro de culinaria [illegible] indique para ella [illegible] de applicações.

NOTAS DO RADIO

SUPPLEMENTO MUSICAL DE HOJE

Programma de arranjos symphonicos sobre melodias populares brasileiras, com o concurso dos Irmãos Tapajoz e orchestra de Romeu Chipsmann.

1) — ERNESTO NAZARETH — "Expansiva" (valsa), 2) — HENRIQUE VOGELER — "Linda flor", 3) — ERNESTO NAZARETH — "Acredito" (chorinho), 4) — ALFREDO PESOA — "Paginas de saudades".

Os aranjos symphonicos são de autoria de Radamés Gnatalli.

Compareçam ao C. P. O. R.

Solicitam-nos a publicação da seguinte nota nos vespertinos e matutinos desta Capital, nos dias 3, 4 e 5 do corrente: — "Devem comparecer com a maxima urgencia á secretaria do C. P. O. R., os seguintes candidatos: [illegible] do Joaquim Pereira [illegible] Lemos Barros, afim de tratarem dos seus interesses".

TURF

REUNIÃO DE SABBADO

1.ª Carreira — Premio TABEFE — 1.500 metros — 1:000$

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Glorista	56	35
	2 Santanense	56	50
2	3 Tina	54	50
	4 Gran Fina	54	60
3	5 Walery	54	35
	6 Opaco	56	40
4	7 Urucaré	54	50
	8 Oceano	56	50

2.ª Carreira — Premio [illegible] — 1.200 metros — 1:000$

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Laila	[illegible]	[illegible]
	2 Resoluto	[illegible]	[illegible]
2	3 Brincadeira	[illegible]	[illegible]
	4 Sunbeam	[illegible]	[illegible]
3	5 Madureira	[illegible]	[illegible]
	6 Belartes	[illegible]	[illegible]
4	7 Ufa!	[illegible]	[illegible]
	8 Grajahú	[illegible]	[illegible]
	9 Grey Girl	[illegible]	[illegible]

3.ª Carreira — Premio [illegible] — 1.500 metros — 1:000$

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Xamete	[illegible]	[illegible]
2	2 Forrial	[illegible]	[illegible]
3	3 Osculvio	[illegible]	[illegible]
4	4 Raio de Luz	[illegible]	[illegible]
5	5 Chicote	[illegible]	[illegible]
	6 Nickel	[illegible]	[illegible]

4.ª Carreira — Premio [illegible] — 1.600 metros — Betting

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Linnaya	[illegible]	[illegible]
2	2 Gage	[illegible]	[illegible]
	3 Sylpho	[illegible]	[illegible]
3	4 Obuz	[illegible]	[illegible]
	5 Quincas Borba	[illegible]	[illegible]
4	6 Yokosuka	[illegible]	[illegible]
	7 Marion	[illegible]	[illegible]

5.ª Carreira — Premio [illegible] — 1.600 metros — Betting

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Bradador	[illegible]	[illegible]
	2 Quintilha	[illegible]	[illegible]
2	3 Oiticicá	[illegible]	[illegible]
	4 Lulu	[illegible]	[illegible]
3	5 Marapire	[illegible]	[illegible]
	6 Abacaxi	[illegible]	[illegible]
4	7 Moleque Doce	[illegible]	[illegible]
	8 Gandaia	[illegible]	[illegible]
	9 Flirt	[illegible]	[illegible]

6.ª Carreira — Premio [illegible] — 1.400 metros — [illegible] — Betting

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Clyde	[illegible]	[illegible]
2	2 Panair	[illegible]	[illegible]
3	3 Az de Paos	[illegible]	[illegible]
4	4 Piloto	[illegible]	[illegible]
5	5 Dardo	[illegible]	[illegible]
	6 Oberon	[illegible]	[illegible]

As actividades do Serviço de Informação Agricola, através o D. I. P., no mez de março

O sr. Itagyba Barcante, director do serviço de Informação Agricola, communicou ao ministro Fernando Costa que, durante 23 dias uteis do mez de março, foram distribuidas á imprensa e ao radio do paiz, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda, 20 notas, focalizando assumptos de interesse economico, além de communicados de caracter educativo para as populações ruraes.

O «Livro Branco» allemão

Conclusão

Documento decimo primeiro

Relatorio do embaixador polonez em Paris, Julio Lukasiewicz, ao ministro das Relações Exteriores da Polonia em Varsovia, datado de 29 de março de 1939.

Fac-simile. Embaixada da Republica da Polonia em Paris, 1 2-3, Paris, [illegible] março de 1939. Estrictamente confidencial. Ao sr. ministro das Relações Exteriores em Varsovia.

Nas [illegible] amistosas que em [illegible] mantive com o embaixador [illegible] approximadamente [illegible] não conheço o texto [illegible] ingleza a respeito da [illegible] quatro potencias, nem [illegible] mesma [illegible] a verdade). Porem, [illegible] pelas opiniões da [illegible] que me chega de [illegible] a situação da [illegible] forma como [illegible] a proposta ingleza parece [illegible] manobra destinada [illegible] da politica interna [illegible] foi provocada [illegible] contra os acontecimentos [illegible] dos ultimos [illegible] causada pelas difficuldades [illegible] sr. Chamberlain [illegible] e na opinião [illegible] propor a um [illegible] situação [illegible] deva comprometter as [illegible] um vinculo forte [illegible] e lançar sobre o [illegible] de uma guerra [illegible] necessidades [illegible] ingleza. Porem [illegible] supor que [illegible] não comprehende [illegible] dessa manobra [illegible] imprudente em alto [illegible] uma acção como a [illegible] pelo [illegible] fazer apparecer em [illegible] participação da Russia [illegible] o aspecto [illegible] que devem [illegible] aos acções [illegible] para conseguir [illegible] Russia numa [illegible] que só convem [illegible] da politica interna [illegible] suspeita [illegible] que se trata [illegible] Estados [illegible] ameaçados pelos [illegible] ideologica [illegible] a finalidade [illegible] mas sim pro[illegible] Allemanha [illegible] os principios [illegible] politica polonesa [illegible] o governo polonez [illegible] sr. Chamberlain [illegible] experiencias dos [illegible] Inglaterra [illegible] apenas [illegible] nenhuma das [illegible] mas [illegible] jamais na [illegible] e absolutamente [illegible] situados [illegible] Berlim-Roma.

possa tomar a sério qualquer uma das propostas inglezas, a menos que a Inglaterra se decida a commetter actos que sem duvida e indiscutivelmente confirmem a sua decisão de romper as suas relações com a Allemanha. Se ha alguns dias, ao ser apresentada a declaração da proposta em Varsovia, a Inglaterra tivesse mobilizado a sua esquadra, tivesse estabelecido o serviço militar obrigatorio, e se o governo francez tivesse determinado a mobilização do seu exercito em proporções muito maiores do que até agora, então se haveria podido considerar como uma prova de honrada e seria vontade de collaboração leal até mesmo uma proposta ingleza tão inacceitavel como aquella que nos foi feita.

Porem como precisamente succedeu o contrario, ha de se suppôr que todas as negociações diplomaticas emprehendidas por Londres não terão possibilidade alguma de exito emquanto o governo inglez não se decidir por fim a tomar a resolução de acceitar obrigações concretas e precisas, apoiadas em medidas effectivas no terreno das forças armadas de que dispõe. E' triste o caso tragico que na actual situação não se trate unicamente dos interesses de uma só nação, mas sim, sem exagerar, que se trate de evitar um conflicto bellico de proporções catastrophicas.

Por exemplo o caso da Polonia: Não conheço nem o texto das propostas inglezas nem as intenções de Hitler. Porém mediante symptomas indubitaveis, formo a minha propria opinião sobre a verdadeira situação. A iniciativa ingleza, imprudente na ligeireza da sua fórma e do seu conteúdo cheio de falhas, colloca o governo polonez entre comprometter as suas relações com a Polonia ou escolher o fracasso das suas relações com Londres. No primeiro caso Hitler póde se ver obrigado a tentar empregar a força contra nós, o que unicamente poderiamos responder com as armas. Isto provocaria um conflicto europeu geral, em cuja primeira etapa deveriamos supportar a pressão de toda a prepotencia allemã. Não apenas estará ameaçada toda a nossa industria bellica, mas sim correremos tambem o perigo de perdel-a. Isto occasionará que já no começo do conflicto dar-se-ão as peores condições não apenas para nós, mas tambem para a França e a Inglaterra. No segundo caso, o fracasso das negociações com Londres será para Hitler uma prova de pouca honradez e debilidade da politica da França e da Inglaterra, animando-o para novos emprehendimentos expansionistas na Europa central e oriental, que mais cedo ou mais tarde conduzirão á catastrophe de uma guerra.

No actual estado de coisas é tão infantil como criminoso pretender fazer a Polonia responsavel pela guerra ou pela paz. Deve-se constatar de uma vez para sempre que grande parte da responsabilidade tem a França e a Inglaterra cuja politica insensata ou ridiculamente debil provocou a situação e os acontecimentos pelos quaes estamos passando. O governo inglez não comprehende até hoje em dia, que é inevitavel um conflicto europeu geral, talvez uma guerra mundial e que se deve agir rapidamente, visto que Hitler póde escolher o momento mais apropriado.

O embaixador Bullit tomou muito a sério as minhas declarações e me rogou repetil-as. Eu vi como elle procurava reter na memoria cada phrase. Mais tarde perguntou-me se nós acceitariamos uma alliança commum, caso a França e a Inglaterra assim o propuzessem. Respondi que a esse respeito não poderia dar-lhe uma resposta, porém constatei que o centro da gravidade não residia nas propostas que se faziam ha annos, nas medidas de facto que em primeiro logar deve adoptar a Inglaterra. O embaixador Bullit declarou estar completamente de accordo com o meu ponto de vista.

No dia seguinte, 25 do corrente, communicou-me que havia feito suas as minhas opiniões e utilizando-se de seus direitos, havia encarregado o embaixador norte-americano em Londres, sr. Kennedy, ir hoje, sabbado, á residencia do primeiro ministro sr. Chamberlain afim de repetir-lhe tudo, accentuando categoricamente a responsabilidade do governo inglez.

Sabbado, 26, o embaixador Bullit recebeu na minha presença uma informação telephonica do embaixador Kennedy sobre a conversação que havia mantido com o sr. Chamberlain. A este respeito já informei a v. ex., sr. ministro, num telegramma que despachei depois da minha visita ao embaixador Bullit. Comprehendo que o embaixador Bullit exagera seguramente algo a importancia das declarações que lhe fez o seu collega, acreditado junto ao governo inglez. Porém considero do meu dever, sr. ministro, informal-o sobre todo o exposto porque considero que a collaboração do embaixador Bullit em tempos tão difficeis e complicados possa talvez prestar-nos determinados serviços. Em todo caso, é absolutamente seguro que elle compartilha absolutamente do nosso ponto de vista e está disposto á collaboração amistosa mais extensa possivel. Para reforçar ademais a actuação do embaixador norte-americano em Londres, chamei a attenção do embaixador Bullit sobre o facto de não ser impossivel que os inglezes tratem do passo delles, norte-americanos, com desapreço bem dissimulado. Elle me respondeu que eu seguramente tinha razão mas que apesar disso os Estados Unidos possuem meios com os quaes poderiam exercer pressão efficaz sobre a Inglaterra, accrescentou que iria reflectir sériamente sobre a mobilização destes meios. (a.) — Jules Lukasiewicz, embaixador da Republica da Polonia.

Documento decimo segundo

Relatorio do embaixador polonez em Londres, conde Raczinski, ao ministro das Relações Exteriores da Polonia, em Varsovia, datado de 29 de março de 1939.

Embaixada da Republica da Polonia. ER/Mr numero 1 Wb TJ 148. Londres, 29/3 — Confidencial. Ao senhor ministro das Relações Exteriores em Varsovia. Relatorio Politico numero 17/1.

Attitude do governo britannico deante da crise. Relações com a Polonia — Entrevista com o embaixador Kennedy.

O violento transcurso da ultima phase da crise tcheca commoveu aqui profundamente a opinião publica, determinando uma evolução na attitude do governo inglez. Para os inimigos decididos da Allemanha de Hitler os ultimos acontecimentos foram unicamente uma confirmação do que já se previu e uma prova da necessidade de um procedimento energico. Maior importancia adquiriram todavia os acontecimentos pela impressão que causaram nos "campos de conciliação" daqui. Os adeptos desses circulos evitam geralmente communicar sinceramente as suas opiniões e esperanças. Limitam-se geralmente a dizer que a Grã Bretanha deve restringir-se na defesa da Europa occidental bem como naturalmente do imperio britannico, e das vias de communicação imperiaes. Em troca, o centro e o léste da Europa serviriam de territorio de expansão allemã, podendo a Inglaterra retirar-se dali sem experimentar grandes prejuizos. Esses argumentos não se pronunciam em voz alta, porem o mais importante nesse sector poderia ver-se na esperança de que á Allemanha será difficil entender-se bem com os territorios cedidos e que graças a essas difficuldades e ao seu dissidio com a Russia perderá a capacidade de expansão e o dynamismo. Prevê-se que chegar-se-á á guerra entre a Russia e a Allemanha, a qual debilitará ambas com vantagem indirecta para as potencias occidentaes.

O rapido curso dos acontecimentos proporcionou á Allemanha valiosos e incruentos despojos, demonstrou a inconsistencia dessa conclusão e revelou que no fundo tratava-se de um pretexto que permittia aos politicos responsaveis das potencias occidentaes retirarem-se da linha de menor resistencia. Verificou-se, afinal, que com sua acção no léste a Allemanha experimentou, em vez de uma perda de potencialidade, um fortalecimento addicional. Ao tomar-se conhecimento disto, foi adoptado um novo tom em relação á Allemanha, o qual encontrou expressão na imprensa politica da Inglaterra, de accordo, aliás, com as instancias governamentaes.

Segundo noticias que correm aqui nos circulos diplomaticos e politicos, não é certamente completa a mudança de attitude no "sector de conciliação". Neste ultimo figura sir John Simon, que segundo a opinião geral é o autor do projecto de declaração commum por parte da Inglaterra, França, Polonia e União Sovietica. Tambem o primeiro ministro, apesar do tom energico do seu ultimo discurso, parece não estar isento de duvidas sobre a victoria na partida de Munich. Essas duvidas parecem referir-se principalmente ás relações da Grã Bretanha com a Polonia. Na theoria derrotista ou conciliadora antes mencionada, ao que parece, não havia para nós outro um logar claramente definido. Agora, frente aos rapidos exitos allemães, conseguidos unicamente pela pressão, começa-se a temer que a Polonia termine entrando em accordo com a Allemanha permittindo a esta saltar rapidamente para a Russia. Causa intranquillidade o pensamento de que, nesta marcha dos acontecimentos, chegue um dia em que no oéste não se possa resistir a uma pressão germanica. Essa conclusão demonstra que as relações anglo-polonezas tendem a intensificar-se.

Existe outra razão séria para que a Grã Bretanha se incline cada vez mais para nós: é a convicção que se crystallizou de que a Polonia, ao prescindir dos Soviets, é o unico factor na Europa do léste que demonstrou plena independencia politica nas relações externas e internas. O grupo dos "espiritos conciliadores" aspira, como se sabe, a limitar a influencia ingleza no Mediterraneo Oriental e a defender os Dardanellos, que asseguram a entrada do Mar Negro. Entretanto, resulta que a peninsula balkanica, principalmente a Turquia, não apresenta uma situação isenta de ameaças, e que a mobilização dos paizes da União Balkanica conforme os desejos da Inglaterra e sob sua direcção tropeça com grandes difficuldades.

De todas as possibilidades anteriormente mencionadas e outras que passo por alto, para não me estender demasiadamente, o governo britannico escolheu a proposta de uma declaração commum da Inglaterra, França, Polonia e URSS, para dirigir-se a nós. Mas como no seio do governo imperavam regularmente até os ultimos dias divergencias e vacillações, em vez desses methodos activos escolheu-se uma fórma menos viva e menos vinculativa qual a de uma declaração de caracter geral, redigida num estylo susceptivel de varias interpretações. Uma prova de que as debilidades internas dahi resultantes são aqui bem comprehendidas é a pouca surpresa que causou o facto da Polonia recusar-se a firmar esse documento, o que parece indicar que não se pretende dirigir a politica polaneza. Deve-se esclarecer, entretanto, que tudo é possivel neste momento.

No mesmo estado acham-se as relações anglo-russas. Segundo tive occasião de informar a v. ex., sr. ministro, por occasião da viagem do sr. Hudson a Varsovia e Moscou (MUM 51 RAY 122, de 10 deste mez), já então se esperava muito de parte ingleza a collaboração politica com os Soviets. De parte sovietica, comtudo, não se notava um verdadeiro interesse nesse sentido. Em seguida declarou-se a URSS de accordo com a assignatura da declaração, o que se fez sob condições até agora não completamente esclarecidas. Ao que parece, a Russia fez depender sua assignatura da participação da Polonia. (No Foreign Office informaram-me de que os Soviets negam essa allegação. Aqui ha, ao que parece, uma interpretação casuistica: o convite foi dirigido aos quatro Estados e os Soviets acceitam sem nenhuma condição).

Não se sabe se o governo inglez se dirigiu a Moscou para uma declaração a tres, juntamente com a França, e se na capital russa se estava preparado para isso. Em todo caso, augmentam nos ultimos dias os symptomas indicando que as relações anglo-sovieticas são menos cordiaes a partir de algum tempo, em consequencia da iniciativa ingleza. Voltarei a este assumpto ao relatar a conversa com o embaixador Kennedy. Quizera accrescentar aqui unicamente que o embaixador Maisky, a quem encontrei frequentemente nas recepções em honra do presidente Lebrun, mal occultou que estava satisfeitissimo com o ultimo curso dos acontecimentos, mostrando ao mesmo tempo grande segurança.

A vacillação deste governo póde ser notada claramente na questão do recrutamento, que desde alguns mezes vem sendo objecto de calorosas controversias. Ante o reforço bastante grande do exercito regular e territorial, os peritos locaes explicam com considerações technicas a aversão do governo em apresentar a lei do recrutamento. Affirma-se que essa medida só teria uma significação symbolica, como uma demonstração para os proximos tempos, mas não facilitaria, e sim difficultaria a organização do exercito durante a paz. Prescindindo de valor, essas declarações parecem reflectir entretanto as vacillações do sr. Chamberlain, que não deseja despertar a opposição dos syndicatos contrarios ao recrutamento e provocar assim divergencias no Parlamento, que agora é quasi unanime. Em vez de apresentar a lei de recrutamento, annunciou na Camara dos Communs a duplicação do chamado exercito territorial, que attingiria assim a 340 mil homens.

Minha conversa com o embaixador Kennedy: — A apreciação da attitude britannica constituiu o thema principal da entrevista que tive com o embaixador norte-americano, sr. Kennedy, e que segundo ordens de v. ex. transmitto ao director Lubiensky. Interroguei directamente o sr. Kennedy sobre a conversação que teve recentemente com o primeiro ministro inglez. O sr. Kennedy mostrou-se surprehendido e respondeu categoricamente que não se realizara tal encontro, de especial significação. Ao mesmo tempo, e negando de certo modo essa sua affirmação, manifestou o sr. Kennedy descontentamento pelo facto dos seus collegas em Paris e Varsovia, "que não estavam, como elle, em condições de fazer uma idéa exacta da situação na Inglaterra", falaram tão ousadamente do assumpto.

Como eu visse que não conseguiria muito por este meio, conduzi a conversa á situação actual, pedindo ao embaixador que me dissesse qual era, em sua opinião, a disposição da Inglaterra para intervir pelas armas. Sobre esta parte da palestra já informei a v. ex. telegraphicamente. O sr. Kennedy, dando a entender que sua opinião se apoiava numa série de conversações mantidas nas espheras dirigentes inglezas, declarou estar convencido de que se a Polonia se decidisse á resistencia armada contra a Allemanha, principalmente com relação a Dantzig, arrastaria comsigo a Inglaterra. O sr. Kennedy accentuou especialmente que isso não seria o resultado de uma cordialidade maior do que a até agora observada, e que não se trataria de uma decisão tomada voluntariamente ou com satisfação, e sim de uma imposição politica. Se, ao contrario, a Polonia não se mostrasse decidida, continuou o embaixador, os elementos conciliadores do governo inglez se aproveitariam disso para conseguir que a Inglaterra renunciasse a fixar a situação comnosco.

O sr. Kennedy opina que o governo continua duvidando que a Polonia esteja irrevogavelmente disposta a lutar por causa de Dantzig. Dadas as condições do léste europeu, que variam com a rapidez do raio, seria necessario repetir a meude promessas dessa natureza.

Em seguida abordei a questão russa. O sr. Kennedy mostrou-se muito reservado e, ao que parece, não desejava fazer nenhuma declaração sobre a actuação ingleza em relação a Moscou (bem como sobre as difficuldades com que tropeçaria essa actuação). Limitou-se á declaração caracteristica de que o governo inglez concede maior importancia a uma declaração junto com a Polonia que junto com a Russia. Essa acção é em todo caso para o governo inglez um ponto de partida mais importante para eventuaes acções futuras.

Eis o que eu mesmo ouvi do sr. Kennedy. Ao contrario, entre os jornalistas desta capital correm rumores segundo os quaes o embaixador norte-americano realmente falou, nos ultimos dias, com o "Premier", sobre a Europa Oriental. Affirma-se que nessa occasião accentuou que as sympathias dos Estados Unidos para com a Inglaterra no caso de um conflicto dependeriam grandemente da decisão com que a Inglaterra protegesse os Estados europeus ameaçados pela Allemanha. (a.) — Edward Raczinski, embaixador da Republica da Polonia.

Documento decimo terceiro

Relatorio do ministro da Polonia em Stockolmo, L. Potworowski, ao ministro das Relações Exteriores da Polonia, em Varsovia, datado de 15 de abril de 1939.

Stockolmo, 15 de abril de 1939. Confidencial — Ao sr. ministro das Relações Exteriores, em Varsovia.

Com referencia ao relatorio anterior, esta legação communica que outras noticias recolhidas sobre a permanencia do ministro Hudson em Stockolmo confirmam que os exitos por elle conseguidos não são muito consideraveis. O ministro Hudson mostrou-se pouco habil em suas conversações, a ponto de indispor com sua pessoa os circulos economicos. Como me informou um destacado representante dos meios economicos suecos, o sr. Hudson sondou o terreno com referencia á attitude da Suecia em caso de guerra, suggerindo então que seria necessario suspender todos os fornecimentos de materias primas para a Allemanha. Os suecos fizeram-no comprehender que desejam manter-se neutros, e que se a guerra viesse e a Allemanha dominasse totalmente o Mar Baltico, ser-lhes-ia muito difficil não fornecer minerio de ferro. A situação mudaria, naturalmente, se os inglezes chegassem a dominar o Baltico. Numa entrevista á imprensa, o sr. Hudson declarou que era necessario augmentar as importações da Inglaterra, deixando entrever que se as proximas negociações da missão commercial ingleza ficassem sem resultado positivo, a Inglaterra tomaria em consideração uma revisão do accordo commercial anglo-sueco. Esta perspectiva não assusta os suecos, como declarou meu interlocutor. Este tratado, segundo a sua opinião, não é muito favoravel para a Suecia, pois contem algumas clausulas sobretudo referentes ao carvão que são onerosas para os suecos, os quaes poderiam comprar esta materia mais barata em outros mercados. Os suecos tampouco se preoccupam com a venda dos productos agora comprados pelos inglezes. Estes poderiam por exemplo augmentar os direitos aduaneiros sobre o aço e a cellulose; porem, estes productos não têm grande importancia no ramo da exportação sueca para a Inglaterra. Ademais, os suecos estão convencidos de que as mercadorias que não foram adquiridas pelos inglezes, como por exemplo productos agricolas, poderiam sem difficuldade ser collocados na Allemanha, paiz este com que a Suecia poderia manter um commercio muito bom e activo. Sobre os productos agricolas que exportam para a Inglaterra, têm que pagar ainda por cima, ao passo que na Allemanha receberiam para os mesmos, preços mais altos.

A attitude critica dos circulos economicos suecos para com o sr. Hudson é confirmada tambem por um artigo do conhecido technico economista G. Cassel no "Svenska Dagbladet" de 8 de abril. Este artigo merece tambem attenção porque no que se refere ao commercio russo-polonez contra a Suecia. O sr. Cassel declarou que o facto de que a balança commercial sueco-ingleza seja passiva para a Inglaterra não póde interpretar-se de um modo tão simples como fazem os inglezes. A estructura do commercio internacional faz com que o excedente de libras esterlinas que a Suecia possue na Inglaterra seja empregado para compra de mercadorias em outros paizes que por sua vez ellas mesmas libras compram mercadorias inglezas. Os suecos tratariam com prazer com Londres no momento das compras suecas á Inglaterra, porem o exito de uma tal acção depende tambem da boa vontade dos exportadores inglezes. Por outro lado os importadores inglezes não compram na Suecia pelo bonito rosto dos suecos, mas sim porque as mercadorias são boas e baratas. O professor Cassel termina o seu artigo dizendo: "Das exigencias que nos formulam os inglezes, nós suecos podemos aprender mais de uma coisa. Nossos [illegible] conseguir que outros paizes comprem mercadorias suecas que nós lhes podemos vender com ajuda de subvenções financeiras, representa naturalmente um desvio perigoso de uma economia sã [illegible] subvencionada gravita constantemente em torno das nossas negociações sobre tratados commerciaes e constituem para o paiz que admitte tal exportação um ponto de partida para exigencias cada vez maiores [illegible] ao augmento da sua exportação para a Suecia. Este aspecto prejudicial da nossa politica de exportação esquece-se com demasiada frequencia. Agora tem sido posto á discussão devido á ultima [illegible] da Inglaterra de aproveitar sua força como grande importadora para conquistar um grande mercado na Suecia."

O diario "Goteborgs Handels — Och Sjofarts Tidning", de 12 de abril, commenta este artigo de Cassel e compartilha da sua opinião. Este artigo critica os inglezes devido á maior parte da sua importação da Suecia consistir em materias primas e productos semi-acabados [illegible] a sua industria, como são a madeira e a pasta de papel e que estes os compram por necessidade e não sympathia. Quanto á exportação de lacticinios, subvencionados, sobretudo de manteiga, os inglezes graças a essa subvenção recebem esses productos por um preço 60 % inferior ao que pagam os consumidores suecos. Se isto que se assignalou causa aos inglezes dor de cabeça nada mais facil para eliminar o debito da balança commercial do que diminuir a importação da Suecia. O diario que desde o principio combateu a subvenção dos productos agricolas e lacticinios como prejudicial e onerosa, é da opinião que seria muito melhor para a agricultura sueca se as subvenções para exportação de manteiga fossem eliminadas, os preços para o consumo interno reduzidos e a producção orientada para outros caminhos. (a.) — Potworowski, ministro da Republica da Polonia.

Documento decimo quarto

Relatorio do embaixador polonez em Londres, conde Edward Raczynski, ao ministro das Relações Exteriores da Polonia em Varsovia, em 26 de abril de 1939.

Fac simile — Embaixada da Republica da Polonia em Londres, abaixo — No No — Sc — Sow 191. Londres, 26 de abril de 1939. Confidencial — Ao sr. ministro das Relações Exteriores em Varsovia — Relatorio politico n. 19/3 — Relações anglo-sovieticas.

Os acontecimentos das ultimas semanas puzeram na ordem do dia um interesse para as relações entre a Inglaterra e a União Sovietica. Por isso parece opportuno descrever seu desenvolvimento nos ultimos mezes e expor ao mesmo tempo as declarações que fez o chefe da politica britannica, geralmente sob a pressão de perguntas aggressivas da opposição. Apesar de não sentir nenhuma sympathia pelo regimen sovietico, o governo inglez desejava nos ultimos annos manter boas relações com o governo sovietico, mas ao mesmo tempo evitava todo entendimento mais estreito. Quando em 1936 o então ministro sr. Eden visitou Moscou, o communicado que então se divulgou constatava que "em nenhuma questão fundamental da politica internacional existe um contraste entre interesses do governo britannico e do governo sovietico". Quando o sr. Chamberlain subiu ao poder, tinha seu proprio ponto de vista differente do seu antecessor e esforçava-se por conseguir um entendimento entre as quatro potencias occidentaes, não só foi impossivel uma união mais estreita com os soviets, mas tambem se viu com desagrado a politica pró-sovietica demasiado ampla do governo francez. Esta attitude fundamental nem sequer foi modificada nos dias da crise tchecoslovaca de setembro. Durante aquellas semanas, o governo inglez não manteve relações com o embaixador sovietico e até mesmo este esteve ausente de Londres na maior parte de setembro. Tanto maior surpresa causou por conseguinte o assumpto até hoje não completamente esclarecido do communicado do Foreign Office da noite de 26 de setembro, no qual se dizia que, se a França se visse implicada numa guerra devido aos seus compromissos na Europa Central, estariam ao seu lado a Grã Bretanha e a Russia. Depois desta inesperada declaração que procedia mais de uma inspiração momentanea do que de um plano reflectido e resolvido, esfriaram-se as relações — critica que os soviets fazem da politica de Munich e a esperança dos inglezes de que o expansionismo allemão se dirija para o leste.

A imprensa britannica dedicou então grande espaço ao "problema ukraniano" deixando entrever que este territorio não se encontra dentro da esphera dos interesses vitaes britannicos. Até mesmo manifestações de representantes do governo mantiveram-se nesta linha. Iniciou-se uma nova etapa no momento em que depois de um certo estacionamento e desorientação na epoca que se seguiu á crise e depois de haver se chegado á convicção de que a politica de um "entendimento" com a Allemanha não tinha probabilidade de uma rapida realização, — como assim podia parecer ao regressar o sr. Chamberlain da sua ultima visita ao chanceller do Reich podendo proclamar que havia conseguido uma "peace your time" iniciou-se uma nova epoca no momento em que o governo britannico começou a demonstrar maior iniciativa, preparando-se o terreno mais propicio para possiveis negociações com a Allemanha, com a qual contava-se até o momento [illegible] uma crise em março. Os [illegible] com a Russia têm desde então antes o caracter de uma manifestação do que de verdadeiras manobras politicas (por exemplo a extensa visita do "premier" Chamberlain á embaixada sovietica). Apesar disso a [illegible] de Moscou [illegible] tro Hudson, deverá ser a expressão de um interesse pela Russia não apenas de caracter economico.

De qualquer maneira não variou muito o ponto de vista fundamental: relações correctas embora pouco cordiaes e a vontade de mantel-as na mesma temperatura. A opposição, todavia que pede a creação de uma frente "anti-aggressiva" dos Estados "democraticos" deseja uma maior approximação com a Russia. As tendencias existem até em alguns membros do Partido Conservador que solicitam uma luta decisiva com a Allemanha (Churchill, Duff-Cooper). Porém a maioria do Partido não apoia esse ponto de vista.

A crise tcheca em março creou uma nova situação. As propostas sovieticas de convocar uma conferencia dos Estados "interessados" ou "ameaçados" pela continuada aggressão allemã pódem manter-se. Igualmente não se estima por motivos conhecidos a proposta ingleza de uma declaração commum de quatro potencias. Neste lapso de tempo estabelecem ambos os governos um contacto relativamente frequente, porém, ca o governo britannico abandona suas tentativas de suggestão decidindo-se conceder á Polonia garantia, então rompem-se as relações, provocando com isso grande descontentamento dos Soviets.

O embaixador nesta dá a entender a todos que está sendo posto de lado e queixa-se desse tratamento (chamado). O deputado socialista Dalton pretendia num discurso na Camara dos Communs em 1º de abril que entre 19 e 31 de março não teria existido communicação entre a embaixada sovietica e o ministro do Exterior da Inglaterra. Duas horas antes de conhecida declaração do "premier" de 31 de março, o embaixador Maisky foi informado do seu conteúdo. A declaração que foi acolhida pela opposição com approvação, levantou naturalmente a pergunta qual seria o papel que se projectava dar aos Soviets. O primeiro ministro respondia a isto: "O governo estaria celebrando consultas com diversas outras potencias, entre estas naturalmente a União Sovietica. Lord Halifax teria recebido hoje o embaixador sovietico, mantendo com elle uma extensa conversação a este respeito. Não haveria duvida alguma que os principios em que se baseia a fórma da cerca actual são comprehendidos e approvados por este governo."

Perguntado pela opposição se poderia dar segurança de que não haveria obstaculos ideologicos entre a Grã Bretanha e a União Sovietica, o sr. Chamberlain respondeu: "Sim. Eu não hesito em dar essa garantia."

No debate de 3 de abril é apresentado novamente pela opposição o problema russo. Desta maneira o "premier" ve-se motivado a fazer a seguinte declaração durante o seu discurso: "Não tenho hoje o proposito de indicar aquelles governos com os quaes queremos examinar actualmente ou em futuro proximo a situação. Não obstante tenho que mencionar a União Sovietica porque esta está sentido presente no pensamento dos membros da opposição e porque estes suspeitam que até as differenças ideologicas possam separar-nos naquillo que estaria no interesse de ambos os paizes. Eu não me esforçarei em prestar nem um unico momento que taes differenças não existissem; ellas ficam invariaveis. Porem nosso ponto de vista é, como já declarei numa resposta a uma pergunta da sexta-feira passada, que taes divergencias ideologicas, seja qual fôr o seu caracter, não têm influencia alguma sobre estes assumptos. O que importa actualmente é a conservação da nossa independencia. Porem se falou em nossa independencia não apenas penso na independencia do meu paiz, mas sim tambem na de outros Estados que puderem estar ameaçados de uma aggressão. Por este motivo saudamos a collaboração de cada Estado, sem olhar a fórma de seu governo interno, não porque visamos com isso uma aggressão, mas sim porque desejamos enfrentar a mesma."

De sua parte, lord Halifax confirma no mesmo dia perante a Camara dos Lords, o seguinte: "As consultas proseguem e não estou em condições de fazer actualmente declarações sobre as mesmas em caracter definitivo. Posso porém dizer que o governo de Sua Majestade comprehende perfeitamente a importancia do ponto de vista da União Sovietica e concede importancia em manter boas relações com esse governo. Todavia não posso esquecer o facto de que as relações de certos Estados com a Russia se complicam por causa de certas condições embora possa assegurar á Camara que quanto ao governo de Sua Majestade essas difficuldades não existem."

Os acontecimentos na Allemanha fazem necessaria a convocação do Parlamento para o dia 13 de abril, durante as férias. O "premier" iniciou os debates em que depois de informar sobre a situação internacional, dá a conhecer a decisão do governo de conceder garantias á Rumania e á Grecia. Não obstante isto menciona a posição adoptada pela União Sovietica. Sómente ao final do discurso, ao ouvirem-se vozes da opposição "o que ha a respeito da Russia?" — expressa a sua esperança de que "o facto de que não esta mencionada a Russia no seu discurso não deveria ser interpretado de que a Grã Bretanha não mantenha estreitas relações com os representantes desse paiz." Haveria de ser solucionado um problema arduo. Não apenas deveria se ter em conta o que a Inglaterra deseja mas sim no mesmo grão o que querem fazer os demais: "we have to consider not only what we wish, but what other people also are wishing to do". Estas palavras pódem referir-se tanto ás reservas da Rumania e da Polonia como ao ponto de vista russo.

Sómente agora ao responder sir John Simon as numerosas perguntas que lhe foram feitas durante o debate, este tratou detalhadamente das relações com a Russia. "Hei de tratar agora da Russia. Em nome do governo quero informar detalhadamente sobre este assumpto. Devo começar declarando que por nossa parte não ha o mais leve desejo de excluir ou de desestimar a ajuda russa em prol da paz. Immediatamente depois de iniciar nossa nova politica insistimos pela rapida obtenção da collaboração russa. Immediatamente depois da occupação da Tchecoslovaquia pelos allemães, dirigimo-nos ao governo sovietico rogando-lhe adherir á "declaração das quatro potencias". O governo russo respondeu que estava de accordo em participar da declaração das quatro potencias sempre que a França e a Polonia acceitassem igualmente essa proposta. Passamos a tratar agora de um ponto delicado pois como a Camara sabe não se realizou esse projecto apesar de termo-nos visto obrigados a seguir outro methodo embora continuassemos visando identico objectivo. Então a Russia apresentou a proposta de uma conferencia das quatro potencias. As reservas feitas pelo governo britannico não se deviam ao facto de que a proposta procedia do governo sovietico: seu ponto de vista resultou antes de motivos puramente praticos: tratava-se de encontrar um methodo mais rapido e mais prometteder de exito para conseguir um entendimento entre os Estados interessados. Na convocação de tal conferencia apresentar-se-iam muitas difficuldades, porem sem duvida alguma esforçamo-no-iamos em vencel-as sempre que tivessemos convicção de que isso suppunha methodos mais adequados. Os ultimos acontecimentos registrados na Europa em março e abril necessariamente haviam de produzir uma intranquillidade numa série de paizes pois viam ameaçada a sua independencia e porque isso poderia chegar a acontecer com grande rapidez. Poderia tratar-se de dias ou quiçá de horas. Com o fim de oppor-se a este perigo, não porque existia a intenção de fazer pouco da ajuda da União Sovietica, mas sim porque nos encontravamos deante de problemas que não admittem demora e porque seriamos em completa communhão de vistas com o governo francez, sentimos fazer todo o possivel para estabelecer confiança e por isso fizemos a declaração que a Camara conhece. E' que nós acceitamos obrigações especiaes para com aquelles Estados cuja independencia estava ameaçada ou poderia estal-a no futuro. Durante essas negociações mantivemos estreito contacto com o governo russo. Em 29 de março communicamos ao embaixador sovietico que não nos parecia adequado continuar mantendo em pé o projecto de uma declaração de quatro potencias e que em consequencia haviamos seguido outra linha em nossa attitude. O embaixador russo foi informado sobre a linha geral desse novo methodo que ideamos e que conduziu a que conjuntamente com a França dessemos garantia á Polonia e á Rumania. O embaixador russo reconheceu que isso significava uma mudança revolucionaria na politica ingleza e que contribuiria grandemente na manutenção da confiança nos outros paizes. Durante as conversações deu-se-lhe a entender francamente que de nenhum modo tinhamos a intenção de excluir a ajuda do governo russo sempre que elle estivesse disposto a concedel-a da maneira mais efficaz e effectiva possivel. As condições resultantes desde então obrigaram o "premier" a fazer a declaração sobre a Polonia porem antes disso foi o embaixador russo informado do seu texto. O embaixador declarou em 31 de março ao secretario que a politica russa teria sido qualificada recentemente pelo sr. Stalin como uma politica de ajuda contra a aggressão e a favor daquelles que lutam pela sua independencia. O secretario do Estado acceitou essa definição como qualquer um de nós que advogamos pela maxima ajuda de todas as partes possiveis e teria acceito. Destas palavras a Camara póde se convencer que os principios de que se serviu o governo de Sua Majestade no problema da Polonia foram exactamente os mesmos principios que se reflectiram na declaração do sr. Stalin. Parece-nos que estes principios não pódem ser mal comprehendidos pelo governo russo e quizera que a Camara chegue a comprehender que são injustificadas as insinuações que se fazem contra nós de que hajamos querido evitar incluir a Russia no systema que queriamos construir precisamente como systema da paz em contradicção á aggressão, apesar de que em problemas desta natureza é mais difficil do que parece tratar com varios Estados ao mesmo tempo. Se temos em conta o perigo em que se encontra momentaneamente alguns Estados livres no mundo, seriamos loucos se não estivessemos convencidos de onde possa vir a ajuda e se não a utilizassemos."

Nesta altura o deputado Dalton interrompeu sir John Simon perguntando se o governo considerava a circumstancia de propôr uma alliança militar em collaboração com a França e a Russia.

Sir John Simon não respondeu directamente a esta pergunta mas declarou que por parte ingleza não se veria em principio inconveniente em tal proposta, proseguindo: "Estes problemas não são tão faceis como possa parecel-o. A mim parece que apesar do enorme poderio da Russia não poderemos concentrar os nossos esforços exclusivamente neste paiz. Devemos pensar de que ainda existem outros paizes aos quaes o perigo é mais imminente do que para a Russia. Embora não possa dizel-o nem se fez proposta desta indole, posso assegurar, não obstante, á Camara, que o governo não vê em principio inconvenientes quanto á proposta."

Entrementes celebraram-se novas comparação da Russia e tomando em consideração o papel que a mesma desempenha na nova relação das forças [illegible] em Londres com a participação [illegible] Europa. Sem duvida alguma a Inglaterra deseja que a Russia participe dessa nova relação de forças, porem não quer ligar nem formal nem estreitamente a ella. Das declarações que me fez o sub-secretario permanente do Foreign Office, sr. Cadogan, deprehende-se que a Inglaterra e a França querem limitar-se a conseguir uma declaração da Russia que em caso de guerra mantenha uma attitude benevolente com o fim de assegurar dessa maneira o transito e o accesso ás materias primas, etc. Isso poderia realizar-se por via de uma declaração parcial do governo sovietico o qual declararia que em caso de um ataque allemão contra a Polonia e a Rumania, a Russia manifestaria a sua attitude frente a um tal conflicto já de antemão. Porem a contra-proposta dos Soviets os quaes desejam chegar a um convenio politico de ajuda mutua, — seja de fórma bi-lateral anglo-russa em adaptação ao tratado correspondente franco-sovietico, seja em fórma de um accordo entre a França, a Inglaterra e a Russia, — não poderia ser acceita pela Inglaterra segundo declarou Cadogan, e nem tampouco a queria a França.

O sr. Cadogan referiu-se ao que se deveria necessariamente ter em vista como seja a reacção que isso haveria de provocar em outros paizes, mencionando entre estes a Polonia, a Rumania, a Yugoslavia e a Hespanha. Ao mesmo tempo, Cadogan accentuou as difficuldades que teria o governo britannico: este não queria dar uma resposta negativa de uma forma que possa causar indignação. Este ponto de vista foi communicado tambem ao ministro Gafencu. Este nas suas conversações em Londres convenceu-se de que o governo britannico evitava uma approximação mais estreita com os Soviets. O ministro do Exterior rumeno expressou deante de mim a sua impressão de que as actuaes negociações anglo-sovieticas poderiam resultar infrutiferas. Por isso reforça-se a politica ingleza a qual evita ainda rumos exclusivamente anti-allemãs em equivar-se de uma ligação directa aos Soviets. Porém o desenvolvimento futuro da situação internacional póde tomar um rumo que faça impossivel a manutenção desta linha. Pois as negociações proseguem porem tropeçam em muitos obstaculos. Outra difficuldade é a attitude da opposição e de certa parte do Partido Conservador, com Churchil á testa, os quaes se preparam abertamente para uma guerra e que nos Soviets vêm um Estado com grandes reservas e grandes forças militares. As difficuldades com a opposição pódem augmentar ainda mais com os ataques provocados pela resolução sobre o serviço militar. Pois o governo terá de considerar dever de enfrentar com argumentos plausiveis a allegação de que uma "alliança" ou outra fórma possivel de uma união com a Russia poderia ter evitado uma resolução drastica. (a.) — Edward Raczynski, embaixador da Republica da Polonia.

Documento decimo quinto

Nota do conselheiro commercial polonez Jan Wszelaki sobre uma conversação com o embaixador norte-americano em Londres, sr. Joseph Kennedy, em 16 de junho ed 1939. Confidencial. — Conversação com o embaixador norte-americano em Londres, sr. Kennedy, em 16 de junho de 1939.

O embaixador Kennedy, a quem havia informado da minha chegada a Londres, convidou-me a uma visita que durou tres quartos de hora. Delia me resta notar o seguinte: Primeiro: Logo no inicio me perguntou como a Polonia julgava a situação economica da Allemanha, dizendo elle que, a seu juizo, a Allemanha póde arruinar durante muito tempo o mundo com os gastos armamentistas e que em rigor não fica outra alternativa a não ser a guerra. A seu juizo o afastamento da Allemanha da sua actual politica, inclusive a financeira e economica só poderia se dar por uma guerra. Em troca, uma guerra seria para a Allemanha ao menos a esperança de impôr as suas exigencias pela força e ella não retrocederá as coisas e chegarem a esse extremo.

Com certo menosprezo o embaixador manifestou-se sobre os optimistas que julgavam que a Allemanha poderia ser facil ou rapidamente subjugada ou que contavam com uma prompta revolução na Allemanha.

Segundo: O embaixador declarou energicamente que o occidente vae a caminho rapidamente da bancarrota se se prolongar o actual estado de armamentos. Embora não se chegasse a uma guerra neste anno, nem a Grã Bretanha nem os Estados Unidos não suspenderão nem limitarão o seu programma de armamentos. Em consequencia a Grã Bretanha já introduziu silenciosamente as restricções de divisas já que não é possivel collocar capital inglez no estrangeiro sem autorização do governo ou transferil-o a outros paizes. Cada dia traz novas difficuldades e restricções semelhantes.

Terceiro: No curso das conversações o embaixador interpellou-me sobre a situação na Polonia e sobre as nossas necessidades. Isso deu-me occasião a estender-me em considerações. O embaixador declarou que eramos o unico povo na Europa Oriental com cujos armamentos e valor militar podia se contar com toda segurança. Accrescentou que a seu ver havia se demonstrado na Hespanha que os voluntarios polonezes que lutavam ao lado dos republicanos haviam sido melhores soldados que todos os demais em ambos os lados da frente. Perguntou o que desejavamos dos inglezes em material e no terreno financeiro.

A isso respondi fazendo uma resenha utilizando até certo ponto a declaração inicial que o coronel Koc havia feito aos inglezes alguns dias antes. Especialmente chamei a sua attenção sobre o credito em especie. O embaixador perguntou-me quanto dinheiro desejavamos dos inglezes. Respondi que haviamos lhe exposto a esse respeito as nossas necessidades. Uma addição dessas necessidades fixadas agora em conjunto daria a somma total do dinheiro. O embaixador reconheceu que o ponto grave era o dinheiro em especie e declarou que se agora os inglezes limitam sua ajuda a este respeito, depois para conseguir o mesmo effeito deverão gastar dez vezes mais. Accrescentou que elle ao avistar-se com o primeiro ministro e com lord Halifax far-lhes-ia ver a necessidade de ajudar a Polonia com dinheiro.

Quarto: Para terminar disse-me o embaixador que os seus dois filhos, os quaes ultimamente percorreram toda a Europa podendo ver e aprender muito, estão prestes a voltar aos Estados Unidos onde darão uma série de conferencias na universidade de Haward sobre a situação dos diversos Estados europeus. O embaixador concede a essas conferencias grande significação, como elementos de ajuda para formar a opinião publica norte-americana.

Além disso o embaixador me disse: "O senhor não póde imaginar até que ponto meu filho maior que esteve recentemente na Allemanha está sendo ouvido pelo presidente. Dir-se-ia que o presidente acredita mais nelle do que em mim. Talvez seja porque Joe expõe as coisas com tanta convicção e tanto enthusiasmo."

Na proxima semana devo ver outra vez o embaixador e encontrar-me com o seu filho. (a.) — Jan Wszelaki, conselheiro economico.

Documento decimo sexto

Telegramma do Ministerio Polonez de Industria e Commercio em Varsovia aos conselheiros commerciaes polonezes em Paris e Londres. De 13 de julho de 1939.

Ministerio da Industria e Commercio. Num M 300/TJN. Varsovia, 13 de julho de 1939. Confidencial — Ao conselheiro commercial em Paris e em Londres.

O Ministerio da Industria e Commercio soube que as companhias de navegação francezas e inglezas já receberam do seu centro de inspecção do governo instrucções precisas para o caso da collaboração de uma guerra, bem como prescripções sobre modificações, construcções, reformas e ampliações por navios utilizados por essas companhias. Em virtude disso o ministro de Industria e Commercio solicita a v. ex. que verifique com toda rapidez possivel o assumpto, enviando, se possivel, informações precisas ao Ministerio. (a.) Director do Departamento Maritimo.

INDICADOR

Tambem o Flamengo applaude, com enthusiasmo, a creação de uma entidade amadorista

EM ENTREVISTA A "A BATALHA" O PRESIDENTE GUSTAVO DE CARVALHO DÁ PLENO APOIO Á IDÉA SURGIDA E FOCALIZA DOIS ASPECTOS FUNDAMENTAES DO NOSSO FOOTBALL: RENOVAÇÃO DE VALORES E LEVANTAMENTO DE NIVEL INTELECTUAL DOS JOGADORES

"Qualquer campanha, em beneficio do nosso foot ball, terá o apoio do Flamengo" — declara o sr. Gustavo de Carvalho, presidente do rubro-negro, á reportagem de A BATALHA

A idéa da fundação de uma entidade exclusivamente para controlar o football amadorista — annunciada pela A BATALHA com exclusividade — não ha negar, encontrou éco nas diversas camadas sportivas da cidade.

O momento é do ajuste de contas. A Confederação Brasileira de Desportos, sobre a qual recahia maior dóse de responsabilidade, pelos recentes insuccessos do scratch brasileiro, veiu a publico para se defender das accusações. E — por que não confessal-o? — fel-o de maneira categorica, de maneira a encerrar de vez a questão. Quer dizer, eximiu-se da responsabilidade que lhe pesava sobre o desempenho dos jogadores.

Outros aspectos da questão ficaram a cargo do publico, para a devida apreciação e julgamento. Mas como não bastam, evidentemente, para que o publico modifique a sua impressão da verdadeira realidade do football brasileiro: desorganização absoluta.

Dahi porque a idéa da fundação da entidade amadorista, conforme accentuamos em nossa edição de hontem, logrou referencia favoravel.

O FLAMENGO TAMBEM APPLAUDE A IDE'A

Conforme annunciamos hontem, A BATALHA realizará uma "enquette" entre os dirigentes dos clubs e outros paredros sportivos sobre o momentoso assumpto. Já ouvimos a palavra do sr. Antonio Campos, presidente do Vasco, que deu o seu parecer inteiramente favoravel, accentuando, ostensivamente, que o Vasco apoiaria qualquer movimento que resultasse em beneficiar o football brasileiro. Hontem coube a vez ao sr. Gustavo de Carvalho.

O maioral do Flamengo, como o seu collega vascaino, acalenta os velhos principios do amadorismo, era saudosa do nosso mais popular sport. Na sua mocidade foi um jogador do club que preside. E pela victoria do seu pavilhão nunca poupou energias ou enthusiasmo. Foi um idealista. A nova estructura do football actual não alterou os seus antigos propositos.

— Não poderia ser de outra forma — disse, inicialmente, s. s., quando fomos procural-o em seu escriptorio, na manhã de hontem. No meu tempo, sim, tinha-se prazer em jogar football. Cada jogador comprava o seu material, só recebendo do club a camisa. Essa camisa era uma especie de symbolo, uma coisa sagrada, que a gente respeitava. Hoje, tudo mudou, infelizmente.

A camisa deixou de ser um symbolo, para ser um meio de negocio. E' necessario, pois, uma renovação. E uma entidade amadorista, nos moldes da que se pretende fundar, conforme vi no seu jornal, resultaria num grande beneficio, não só para os clubs — a verdadeira razão da existencia do sport — como para os proprios jogadores. Não tenho conhecimento official de tal idéa, mas póde contar os seus mentores com o meu apoio franco e integral. O meu apoio é o do Flamengo.

RENOVAÇÃO DOS DIRIGENTES — UM PONTO NEVRALGICO...

Entrámos no ponto mais delicado da nossa conversação: renovação dos dirigentes, técla que vem sendo batida com insistencia nestes ultimos dias:

— Não tenho uma opinião formada sobre esse assumpto. Ou melhor, tenho, mas guardo-a para mim. Tambem não sou dirigente? E' verdade que a renovação pretendida se refere aos dirigentes das entidades e não dos clubs. Mas, de qualquer maneira, prefiro não abordar o assumpto.

RENOVAÇÃO DE VALORES E NIVEL INTELLECTUAL DOS PLAYERS — PROBLEMAS FUNDAMENTAES

O sr. Gustavo de Carvalho acolheu a idéa de que foi objecto a nossa entrevista, porque um dos principaes objectivos da futura entidade propugnar pela renovação de valores.

— Está justamente na falta de renovação de valores o mal do football brasileiro. E' fóra de duvidas que um Flamengo, um Vasco, um Fluminense, um Botafogo não podem trabalhar pela renovação de valores, porque assumiram um compromisso com os seus quadros sociaes, qual seja o de apresentar grandes equipes, seja como fôr, no menor espaço de tempo.

Os grandes clubs precisam contentar os seus associados, formando grandes equipes, porque é da sua mensalidade que retiramos um meio de existencia do club. Não podemos nos expor aos reveses da sorte, tentando experiencias com jogadores, quando podemos adquirir jogadores já feitos. Isso é um mal, reconheço, mas é uma necessidade. Mas se pudessemos improvisar um conjuncto de amadores, parallelo ao de profissionaes — como se pretende fazer — teriamos assim uma especie de provisões. Aquelle jogador que se destacasse no certamen de amadores, seria transferido para a classe de profissionaes, sem grande onus para o club. Porque cada club formaria teams de jogadores exclusivamente seus, superiores, cem por cento, aos que tiramos de outros clubs. E só assim poderiamos trabalhar pelo levantamento do nivel intellectual dos jogadores — outro problema fundamental do nosso football — terminou o sr. Gustavo de Carvalho.

Antecipa-se empolgante o cotejo Rubens Soares x Prior

OS DOIS "BOXEURS" EM GRANDES PREPARATIVOS

A temporada internacional de pugilismo, que está sendo organizada pela Empresa Brasil Box, pelos preparativos dos seus dirigentes, promette empolgar e alcançar o maximo successo, talvez bem maior do que a passada, onde tambem o publico teve opportunidade de ver bons combates e emoções varias.

O publico está bem impressionado com os preparativos que vem sendo tomados pelos dirigentes da Empresa Brasil Box, notando-se uma actividade febril no Estadio Brasil, emquanto os pugilistas escalados para a abertura do certamen fazem os seus treinos os mais severos possiveis, certos de que assim apresentarão um bom combate na noite do dia de abril. Rubens Soares e Annibal Prior, os dois heroes da jornada da temporada passada, que registraram o mais emocionante espectaculo de todos os tempos, apparecendo num final altamente empolgante e sangrento. O pugilista portuguez foi victima de má sorte no decorrer da contenda, dando assim uma victoria ao campeão nacional, victoria esta que despertou os mais desencontrados commentarios nas rodas spotrivas. Agora, na noite de 6 de abril, o publico verá novamente no ring os valentes rivaes, em sensacional revanche, iniciando a serie de espectaculos interessantes que a Empresa Brasil Box promette realizar.

VASCO E LANCEIROS DO VILLA

JOGARÃO AMANHÃ, A PROVA FINAL DO TORNEIO ABERTO DA L. C. B.

Com a realização do jogo entre os vencedores das chaves dos clubs avulsos e filiados, o VIIº Torneio Aberto de Basketball da L. C. B. ficar encerrado amanhã depois de transcurso dos mais brilhantes.

Tendo reunido o apreciavel numero de 41 concorrentes, divididos 30 para o grupo dos avulsos e 11 para o grupo dos filiados, o Torneio Aberto proporcionou ao publico jogos sensacionaes, e que foram decididos após o emprego de muito esforço e enthusiasmo por parte dos vencedores.

VASCO X LANCEIROS

O jogo final tem como contendores os quadros do Vasco e Lanceiros do Villa, respectivamente vencedores das chaves dos filiados e avulsos.

O Vasco apresentou-se no Torneio Aberto com uma equipe bem preparada, e que tantos louros tem conquistado.

O seu cartaz é magnifico, credenciado com os triumphos obtidos sobre os fortes esquadrões do Botafogo F. C., C. R. Botafogo e America F. C.

A campanha do conjuncto do Lanceiros do Villa tambem é destacada, tendo conseguido transpôr todos os obstaculos da chave dos avulsos, representados nos fortes quadros classificados.

O CONTROLE

Para a direcção da partida a L. C. B. designou os seguintes officiaes:

Harold Oest, arbitro; Affonso Lefever, fiscal; Octavio Moraes, chronometrista; Alberico G. Amorim, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

O local do encontro será designado hoje, pelo Departamento Technico da L. C. B.

FRANCISCO PERTENCE AO BOMSUCCESSO

A Liga de Football concedeu a transferencia do guardião Francisco, que vinha defendendo as côres do Bangu', para o Bomsuccesso.

Jogarão em Nictheroy os amadores do Vasco

A Liga de Football concedeu licença ao Vasco da Gama, para que representado pelo seu quadro de amadores, dispute uma peleja amistosa, no proximo dia 6, com o Barreto F. C., de Nictheroy.

Uma velha tradição que revive

O Corpo dos Fuzileiros Navaes inaugurará, hoje, com um grande programma, a temporada sportiva do corrente anno

Já se tornou uma tradição na vida sportiva carioca a festa sportiva que o Corpo de Fuzileiros Navaes realiza annualmente, na sua séde, nos primeiros dias de abril, dando inicio á sua temporada do corrente anno. Nessa occasião a imprensa é alvo de carinhosa recepção por parte do commandante, officialidade e dos mentores da valorosa corporação que honra a nossa Marinha de Guerra. O programma comprehende uma formatura de toda a tropa, em continencia á bandeira nacional, seguindo-se as provas sportivas...

Picabéa não será mais o technico

O São Christovão pretende contractar um instructor diplomado pela Escola Nacional de Educação Physica

Desde que Balthazar e Leandro Carnaval abandonaram a direcção de sports do São Christovão, que se fala no nome de Picabéa para o corpo de technico. Tratando-se de um elemento experimentado no soccer argentino, o seu concurso naquelle sector poderia ser util ao gremio de Figueira de Mello. Mas está decidido que tal não se dará. Pelo menos na reunião havida ante-hontem, no gremio alvo, ficou decidido que o sr. Leopoldo del Valle procure contratar um instructor diplomado pela Escola Nacional de Educação Physica.

A BATALHA

Director: JOSÉ ROCHA VAZ

ANNO XI — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 4 de Abril de 1940 — N. 4.186

Mais jogadores argentinos em canchas brasileiras!

SOSA, EX-HALF DO HURACAN, CHEGARA' HOJE — E CORRAL, DO PLATENSE, VIRA' NA PROXIMA SEMANA

Pelo "Neptunia" deverá chegar hoje a nossa capital mais um "player" argentino. Trata-se dessa vez, do half Sosa que por muito tempo militou nas fileiras do Huracan. Sosa já é conhecido da torcida carioca, pois aqui se exhibiu em 39, por occasião da excursão dos "globitos".

O ex-defensor do Huracan traz passe livre, podendo portanto, ingressar em qualquer club.

OUTRO "CRACK" PARA O "SOCCER" BRASILEIRO

Ao que conseguiu apurar a nossa reportagem dentro de breves dias, mais um outro profissional portenho, tentará radicar-se no "soccer" brasileiro. Podemos antecipar o nome do "player" em apreço. E' elle o zagueiro direito Corral que ultimamente vinha defendendo as cores do Platense. Corral é passageiro do "Duque de Caxias" que [illegible] porto até o fim da semana.

O CONSELHO FISCAL DA L. C. B.

O presidente da L. C. B. convida os srs. membros do Conselho Fiscal, para a reunião do dia 8 do corrente, segunda-feira, ás 17,30 horas, na séde da L. C. B., á rua Senador Dantas n. 117, 2.º andar, sala 9, afim de ser feita a installação desse Conselho.

A boa fé de Jayme Barcellos prejudicou a disciplina dos brasileiros em Buenos Aires

(Por Isaac Cook, enviado de A BATALHA junto á Copa Roca de 1940)

A credulidade, a boa fé, foram grandes inimigos de Jayme Barcellos em Buenos Aires. Digo assim, porque estou certo de que Jayme Barcellos não conseguiu superar-se a si mesmo. Desfructando de uma situação especial — a condição de technico amador — não seria difficil á Barcellos manter, com firmeza, as rédeas da disciplina de que necessitava a representação brasileira em Buenos Aires. Mas, Barcellos não soube collocar-se acima de si mesmo, não combateu sua natureza — emfim, não levou á Buenos Aires um Jayme Barcellos technico da equipe brasileira. Transportou para a capital platina todo aquelle volume de credulidade, de boa fé e de ingenuidade que todos sabem possuir. Foi desastroso o resultado dessa experiencia. Barcellos imaginou, tenho a certeza, de que as suas qualidade fariam reviver, na concentração do Hotel Savoy os dias daquelle amadorismo que elle defende com sinceridade. Por pouco Barcellos não enloqueceu quando não pôde mais duvidar da realidade. Passei em frente á Jayme, depois dos 6x1. Elle estava sentado numa poltrona, no "hall" do hotel. Pensava em alguma coisa. Olhos arregalados. Achei melhor não o interromper. Barcellos devia estar, naquelle momento, muito longe... lá por 1920, ou 21... Talvez estivesse divisando um Oswaldinho, ou um Preguinho, um Belfort Duarte, um Gustavinho ou um Paula Ramos — com as shooteiras debaixo do braço...

No decorrer dos dias eu tive, então, a certeza disso. Jayme Barcellos não escondia, em intimidade commigo, o desapontamento que lhe causavam os actos e as attitudes daquelles homens que não pareciam profissionaes do football, mas, sim, "turistas" do football brasileiro. A elles, porém, não sei se Barcellos dizia o mesmo. Creio que Jayme preferia guardar em silencio todo o soffrimento que eu sabia estar elle experimentando.

Ahi está o crime de Jayme Barcellos na Copa Roca de 1940. Os nossos profissionaes em pouco verificaram estar deante de um homem incapaz de reprehendel-os. Barcellos, qual um amo affectuoso, tambem não soube mostrar aos rapazes a sua parcella de responsabilidade na disputa entre brasileiros e argentinos.

Surgiu, então, Affonsinho, com justificativas: — estava com um joelho muito machucado. Se Jayme Barcellos quizesse, elle jogaria. Mas., não responderia pelo seu fracasso dentro do campo! Barcellos não teve forças nem mesmo para perguntar a Affonsinho porque a sua presença em Buenos Aires. Depois, Leonidas. Não queria jogar no primeiro encontro. E como a si mesmo talvez parecesse absurdo não querer jogar, allegou coisas impressionantes de uma indisposição gastrica e de uma contusão cuja veracidade não se pôde constatar. Intimamente, creio que Barcellos não foi na "onda". Mas, não teve coragem para dizel-o á Leonidas.

Eu acredito na ingenuidade de Jayme Barcellos. Por isso, não duvido que elle só viesse a saber aqui, no Rio, que em Buenos Aires se jogava "pocker" pela madrugada, depois de sua visita aos quartos onde se achavam os jogadores. Acredito tambem que Barcellos tenha sido "dribblado" pelos jogadores que chegavam ao Hotel alta madrugada. E que não tenha chegado ao seu conhecimento o estado em que um profissional chegou ao Savoy depois de um dia de grossa bebedeira junto aos "pistolleros" de Avellaneda...

Mas, acredito tambem que Jayme Barcellos continuaria duvidando de tudo isso, porque elle não levou á Buenos Aires um Jayme Barcellos — technico de uma equipe brasileira — esqueceu-se de que, lidando com certos profissionaes do football de hoje, precisiva deixar no Rio aquelle volume de credulidade, de boa fé e de ingenuidade — que todos sabem-no possuir...

E' culpado tambem

Encerro neste capitulo a série de descripções sobre o que vi e senti em Buenos Aires, onde levei a missão de narrar para os leitores de A BATALHA os factos passados durante a estadia da delegação de football da C. B. D. na capital platina.

Certo de que cumpri, á risca, aquella missão, sinto tranquilla minha consciencia, embora sabendo ter, com a narrativa serena e justa, que fiz, conquistado inimizades.

Nunca me arrependo, porém, de ter escripto a verdade. Pelo contrario, em nova opportunidade que por ventura se apresente, que eu receba identica missão, voltarei a escrever com a mesma serenidade, dentro dos principios da verdade, ainda conquistando mais inimizades — quando se repetirem actos, scenas e factos attentatorios ao bom nome sportivo do paiz.

Norival, que está sendo convocado pelo Madureira

Mais "players" do São Christovão examinados

Foram submettidos hontem, a exame medico na Liga de Football, os jogadores Vicente, Archimedes, Floriano e Guinha, todos pertencentes ao S. Christovão. Os quatro players foram considerados em boas condições physicas.

Vasco e Madureira treinam hoje

Ozéas entre os cruzmaltinos — O gremio suburbano convocou Norival e Adilson

Conforme noticiámos ha dias, o Vasco e o Madureira deverão realizar, na tarde de hoje um animado match-treino.

O ensaio está sendo aguardado com grande interesse, pois ao que se sabe os dois quadros apresentar-se-ão completos.

Podemos informar que Ozéas, que foi cedido aos "camisas negras" deverá ensaiar, occupando o centro da offensiva.

Por seu turno o Madureira espera apresentar á torcida, Jair, Lelé, Norival e Adilson.

BASKETBALL NO SAMPAIO

O Sampaio A. C. fará realizar hoje, dia 4, ás 20,30 horas, dois jogos de basket-ball em seu rink, no Estadio Florencio, entre os quadros femininos A e B do Instituto Superior de Preparatorios e outro entre os quadros do [illegible] A. C. e L. S. P.

O Boca Juniors não quer mais saber de Gonzalez

Plenamente satisfeito com os seus actuaes elementos o gremio argentino colloca á venda o passe do ex-defensor do Flamengo — 25 contos, o preço da transferencia

Gonzalez, quando vestia a camisa do Flamengo e que não interessa mais ao seu actual club, o Boca Juniors

O sr. Joaquim Guimarães, que hontem assumiu o cargo de presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro, do qual se achava afastado ha varios dias manteve, logo depois do acto, animada palestra com os chronistas que fazem o serviço da entidade. S. s. abordou varios assumptos interessantes sobre a sua viagem a Buenos Aires, chefiando a embaixada brasileira de football, como convidado de honra da C. B. D.

A' VENDA DO PASSE DE GONZALEZ

Declarou, por exemplo, o sr. Joaquim Guimarães, que, na vespera do seu embarque, palestrou com varios directores do Boca Junior, que lhe affirmaram estar á venda o passe de Gonzalez. E' que o club da [illegible] de ouro está plenamente satisfeito com seus actuaes elementos do ataque, sendo que a ala esquerda é constituida de Gandulla e Emeal. Gonzalez teria que ficar na reserva, mas o seu club preferiu que elle consiga outro club. O preço fixado para a venda do passe é de 25 contos.

Novamente na presidencia da L. F. R. J.

Reassumiu hontem a presidencia da Liga de Football o sr. Joaquim Guimarães, que esteve em Buenos Aires, afim de assistir os jogos em disputa da Copa Roca, como delegado da embaixada da C. B. D.

Varella não pode abandonar o Penarol

Inutil, pois, a tentativa do Flamengo para contractar o meio do "scratch" uruguayo

Um collega vespertino noticiou em sua edição de hontem, que se processam entendimentos para que Varella fique no Brasil, defendendo as cores do Flamengo. Tal noticia, porem, carece de fundamento. Isto porque Varella como se sabe, não póde abandonar o Penarol, gremio a que pertence, em virtude de seu passe custar cerca de 250 contos. Além disso o meia do scratch uruguayo é funccionario publico em Montevidéo, o que mais torna difficil a pretensão do Flamengo ou de qualquer outro club.